

1 **ATA DA 47ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO ACARAÚ**

3 Ao trigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, ocorreu 47ª  
4 Reunião Extraordinária do CBH- Acaraú, estiveram reunidas 28 entidades membros às  
5 08:30h, na Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Luís Ximenes Freire,  
6 localizada na Av. Melquiades Mourão, S/N, Afonso Magalhães Pinto, Santa Quitéria-CE.  
7 As entidades membros são as que seguem: Bartolomeu Almeida, titular da Secretaria de  
8 Recursos o Hídricos; Iracelma Julião, titular da ADAGRI; Amanda Pereira, titular da  
9 EMATERCE; João Deon de Araújo, suplente da FUNCEME; Amanda Diógenes, titular do  
10 ICMBio; Leonardo de Sousa, suplente da SEMACE; Lincoln Freire, titular da Secretaria de  
11 Desenvolvimento Agrário/DAS; Cesário Rodrigues, titular da Câmara de vereadores de  
12 Santa Quitéria; Rusemberg Gomes, titular da Câmara de vereadores de Marco; Nayara de  
13 Souza, suplente da Prefeitura de Monsenhor Tabosa; Rivas Yamaghami, titular da  
14 prefeitura municipal de Groaíras; Cristiane Lopes Lima, titular da associação Maria Aldina  
15 Rodrigues; Patrícia Vasconcelos, titular da Universidade do Vale do Acaraú; Eliano  
16 Pessoa, suplente do IFCE; Francineide Mendes e Wagner Paiva, titular e suplente do  
17 sindicato dos trabalhadores/as rurais de Groaíras; José Camilo de Freitas, titular do  
18 sindicato dos trabalhadores/as rurais de Marco; José Almir de Barros, titular do sindicato  
19 dos trabalhadores/as rurais de Morrinhos; José Roberto Ximenes e Cássio Lima, titular e  
20 suplente da Associação Comunitária Cultural e Esportiva de Riacho das Carnaúbas,  
21 Várzea da maniçoba, cajueiro e Veados; José Maria Vasconcelos, titular da Caritas  
22 Diocesana de Sobral; Renata Costa, titular do Sindicato de Trabalhadores/as Rurais de  
23 Sobral; Iolanda de Melo, titular Sindicato de Trabalhadores/as Rurais de Massapê; ;  
24 César Lopes, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes  
25 Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Marcelo Nascimento, representando  
26 a Associação Indígena Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa, titular da CAGECE;  
27 Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia Z-75 de Santa Quitéria; Ana Paula do Vale,  
28 suplente do SISAR; Francisco Antônio Gomes, titular da Associação dos Moradores de  
29 Trapiá; Aduino Araujo, titular da Associação Arariús A pauta da reunião foi a  
30 apresentação das informações referentes a presença de urânio nos poços do distrito de  
31 Trapiá, no município de Santa Quitéria-CE. Pela gerencia de Sobral da COGERH  
32 estavam, Hiago Gomes, Guilherme Farias, Adriana Oliveira, Genário Fonseca, Dayane  
33 Andrade e Jefson Albuquerque. Pela COGERH de Fortaleza, estavam Denílson Fidelis,  
34 Mateus Perdigão e Guilherme Filgueira. Patrícia Vasconcelos da UVA e presidenta do  
35 Comitê do Acaraú, deu as boas-vindas, apresentou a pauta da reunião que foi  
36 Apresentação das informações referentes a presença de urânio nos poços do distrito de  
37 Trapiá, no município de Santa Quitéria-CE. Em seguida Patrícia Vasconcelos, anunciou a  
38 presença de representantes da sociedade civil e poder público que não integram o comitê  
39 do Acaraú, a seguir: o mandato do vereador de Fortaleza, Gabriel Aguiar(Biologia),  
40 representado por Liana Rodrigues; Bruno Avelino da prefeitura de Santa Quitéria;  
41 Denilson Fidelis, representando a diretoria da COGERH; Rejane Mateus pelo  
42 assentamento de Queimadas e Angelina Paiva do assentamento Morrinhos; Railson da  
43 Silva , pelo consorcio público de resíduos sólidos de Santa Quitéria; Francisco  
44 Herdenson Gomes, da prefeitura de Groaíras. Em seguida esta chamou os convidados a  
45 comporem a mesa de debates: Guilherme Filgueira – Geólogo da COGERH  
46 representando o Sistema Integrando o Sistema de Recursos Hídricos do Ceará; Carlos  
47 Salmito - Diretor de unidade de negócio do interior da Companhia de Água e Esgoto do  
48 Ceará (CAGECE);Max Holanda – Secretária de Saúde do Estado do Ceará (Sesa);Ana

46 Paula Lima – Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR);Rafael Melo – Grupo de  
47 estudo de Trabalho Meio Ambiente e Saúde da Universidade Federal do Ceará  
48 (UFC);Pedro D’Andreia - Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM).  
49 Patrícia Vasconcelos, apresentou a metodologia do debate, que foi inicialmente cada  
50 pessoa da mesa se apresenta e em seguida o plenário mostra quais são as expectativas  
51 de momento, e em seguida os componentes da mesa debatem a partir dessas questões.  
52 Guilherme Filgueira, da COGERH , disse que , estou fazendo algumas coletas para a  
53 gente fazer a análise, aqui e em municípios vizinhos, como Itatira e Canindé, porque a  
54 gente precisa abranger um pouco mais o nosso ponto de coleta, e estamos aqui para  
55 esclarecer sobre o que está acontecendo e o pode acontecer a partir da extração do  
56 colofanito; Carlos Salmito, disse que ,estou aqui para esclarecer algumas questões de  
57 vocês e que a companhia (CAGECE) também tem pois somos responsáveis pelo  
58 abastecimento de vários municípios, e estamos à disposição. Max Holanda, da Secretaria  
59 de Saúde do Estado e da célula de vigilância de saúde ambiental, e ponto focal do  
60 programa VIGIAGUA, que é o programa de qualidade de água para consumo humano,  
61 disse que, estou na equipe que faz as coletas de águas para análise, a gente encerrou  
62 uma campanha agora e as amostras serão enviadas para analise, e estou à disposição  
63 para as perguntas. Ana Paula do SISAR, somos responsáveis pelo abastecimento da  
64 comunidade do Trapiá, e outras localidades rurais aqui de Santa Quitéria, estou à  
65 disposição para os esclarecimentos. Rafael Melo ,disse que, sou do Grupo de estudo de  
66 Trabalho Meio Ambiente e Saúde da UFC/TRAMAS, e a partir do núcleo TRAMAS  
67 componho um painel acadêmico popular sobre os riscos da mineração de urânio e  
68 fosfato, e a partir dessa colaboração com o professor Emerson da UVA, da Liana , com  
69 alguns pesquisadores de outras instituições a gente tem estudado sobre a rádio  
70 toxicidade e a quimiotoxicidade do urânio e de outros elementos dessa cadeia formada  
71 pelo urânio 238, diante disso vamos tentar contribuir considerando os riscos para a saúde;  
72 Pedro D’Andreia ,disse que , sou militante do MAM- Movimento pela Soberania Popular  
73 na Mineração, sou geografo e o MAM está em 18 municípios no Ceará e 12 estados do  
74 Brasil, em todos territórios em que a mineração traz impacto para nós, é importante que o  
75 comitê de bacia esteja debatendo essa questão. Patrícia Vasconcelos ressaltou a  
76 necessidade de se discutir não só a quantidade, mas a qualidade da água, e em seguida  
77 passou para as pessoas inscritas para falarem. Rusemberg, vereador de Marco, disse  
78 que queria trazer um questionamento que me preocupa, os índices de contaminação de  
79 urânio encontrado nas águas do Trapiá, compromete a saúde humana até em que ponto?  
80 Qual a relação com a água que está sendo investigada, está sendo pesquisada nesse  
81 poço do Trapiá e adjacências com a mina de urânio. José Maria Vasconcelos da Caritas,  
82 parabenizou o comitê por trazer informações seguras para a população, queria perguntar  
83 para quem fez as análises de água, antes vocês colocavam esse item urânio nas análises  
84 de vocês? E se não colocavam, porque somente esse ano a gente passa a ter essa  
85 informação? O que levou vocês a fazerem esse processo de investigação só agora?  
86 Emerson Almeida, do curso de Física da UVA, me lembro que nos documentos originais  
87 de prospecção que foram feitas da jazida, eles apontavam as “gomas” de exploração  
88 comercial viável, mas apontavam que o veio descia o subsolo e iam na direção oeste,  
89 numa situação que não era viável economicamente, vinha na direção da sede do  
90 município de Santa Quitéria e sabe-se lá mais aonde, e a minha questão é essa, existe  
91 algum mapeamento do veio, para onde ele vai exatamente? Existe um monitoramento e  
92 mapeamento dos fluxos de água subterrânea em Santa Quitéria? Max da SESA,  
93 respondendo sobre a concentração de urânio na água e qual seria o efeito nas pessoas,  
94 disse que segundo a portaria de potabilidade ,a quantidade máxima permitida é  
95 0,03miligramas de urânio por litro de água, e a gente encontrou, duas, três e quatro  
96 vezes maior , e como o urânio é um metal pesado, ele tem o problema da toxicidade  
97 química e radiológica, nesse primeiro momento nós estamos preocupados com a  
98 toxicidade química pois pode apresentar principalmente problemas nos rins, porque ele é  
99 bioacumulativo e vai acarretar problemas renais, e se tem uma correlação com a jazida,

100 não tem relação , o que tem lá é natural , e nós da saúde vamos ampliando o raio de  
101 acordo com o que a gente vai encontrando. Carlos Salmito da CAGECE, disse que  
102 monitoram mais de 100 parâmetros da qualidade de água, e fazemos isso  
103 periodicamente, a cada seis meses fazemos a parte de metais pesados, dentre os locais  
104 que a CAGECE opera e onde a gente faz essas análise, por exemplo aqui na região de  
105 Santa Quitéria, onde o manancial que a gente coleta é o açude Edson Queiroz, e em  
106 Varjota e Reriutaba no açude Araras, nesse dois mananciais a gente não encontra  
107 urânio , o que pegou a gente de surpresa foi na comunidade rural do Trapiá, e como a  
108 CAGECE é um braço do estado a gente procurou ajudar, e a gente fez coletas para ter  
109 uma contra prova para entender o que estava acontecendo no Trapiá, e na análise que foi  
110 feita, a princípio pelo ministério da saúde, ela foi feita coletando água nas torneiras da  
111 comunidade , não foi feito direto nos poços , ou seja um poço poderia está contaminando  
112 toda a rede da comunidade, e quando a gente fez análise pontual nos poços do Trapiá e ,  
113 e estendemos para a comunidade de Alegre, num total de quatro poços, desses um deu  
114 apresentou um teor acima da portaria que é de 0,3miligramas por litro de água, ele disse  
115 que não consegue fazer relação com a mina, e acha que é natural perfurar um poço e  
116 achar um veio do minério. Ana Paula do SISAR, disse que nas nossas coletas periódicas  
117 os metais pesados não são inclusos mas somente os parâmetros básicos , no caso do  
118 Trapiá entrou em evidência, nós passamos a acompanhar o Trapiá em 2019 , a água não  
119 era potável, era salobra muito acima, quando a gente pega uma comunidade como essa  
120 a gente faz um acordo com ela, a água é para múltiplos usos e não para beber e nem  
121 para cozinhar, e lá já estava dessa forma , quando a gente chega numa comunidade com  
122 essa característica, é papel da gente buscar outras parcerias para outros mananciais ,  
123 para que a gente possa buscar uma água que atenda os parâmetros, o Trapiá já entrou  
124 num alerta porque estávamos distribuindo água dessa natureza, já tínhamos acionado a  
125 CAGECE para uma parceria ,a gente já tinha fazer um estudo para trazer água doce para  
126 a comunidade da ETA Sangradouro, que é uma comunidade gerenciada pelo SISAR a  
127 mais de quinze anos e a captação é do açude Araras , são quase 17 km de adutora, e a  
128 princípio o foco era a água salobra porque a gente queria trazer água dentro dos padrões  
129 para o Trapiá, quando deflagrou a questão do urânio a gente já estava com quase 70% da  
130 adutora escavada , e ai o Estado entrou acelerando o processo, e hoje o Trapiá tem uma  
131 água segura para consumo, como também as comunidades das adjacências também  
132 terão, o distrito de Trapiá está nesse plano. Rafael Melo do núcleo TRAMAS, dialogando  
133 com o que foi colocado pelo Rusemberg, sobre os efeitos com relação a saúde ,disse  
134 que, quando a gente pensa como a contaminação por urânio sabendo que é um metal  
135 radioativo, chama atenção os riscos radio tóxicos muito embora o efeito primário do  
136 urânio sejam os efeitos quimiotóxicos, por suas características de metal pesado, pois é  
137 um metal que bioacumula ao ser ingerido, via água ou alimentos contaminados, ou a  
138 inalação, 66% do urânio ingerido fica acumulado dentro do organismo, e é processado  
139 pelos rins, fígado e bioacumula nos ossos, e a partir dessa biodinâmica dele no  
140 organismo ele vai produzir os efeitos para saúde, o danos renais são os efeitos primários  
141 da quimiotoxicidade do urânio mas a gente tem também os danos hepáticos e ósseos, e  
142 ai ele vai poder induzir alterações nas biomoléculas, e entre essas biomoléculas o DNA,  
143 por isso a gente associa também o urânio ao aparecimento de câncer, dentre os quais ,  
144 câncer renal, câncer de fígado, câncer ósseo, a leucemia, e a gente vai ter também pela  
145 via de exposição inalatória, o câncer no trato respiratório, entre as fontes de  
146 contaminação por urânio , a mineração segundo a literatura internacional, a mineração a  
147 principal fonte de contaminação, vários estudos apontam que , em locais onde ocorre a  
148 mineração de urânio , o que não é o caso em Santa Quitéria, a gente tem uma maior  
149 biodisponibilidade do urânio nos diferentes compartimentos ambientais, a segunda fonte  
150 de contaminação, segundo a literatura internacional, são as águas subterrâneas,  
151 justamente porque é um metal que existe no subsolo e acaba contaminando as águas  
152 subterrâneas. Rafael falou ainda que, Santa Quitéria vem sendo avaliada desde a década  
153 de 70 para a identificação de urânio, o Projeto Canindé que em 1977 identificou a jazida

154 de Itataia , ele identificou também outras anomalias radiométricas, que são locais que tem  
155 uma concentração de urânio acima da média mundial do solo, essas anomalias  
156 radiométricas foram estudadas por terra, por equipe de geólogos ,sendo 30 e 40 delas  
157 sendo mais relevantes, existem mapas do Departamento Nacional de Produção Mineral  
158 que apresentam as geolocalizações das mais importantes anomalias radiométricas do  
159 município de Santa Quitéria, e por que é importante destacar isso? Se a hipótese mais  
160 provável é de que a contaminação do Distrito de Trapiá, se relacione com o urânio natural  
161 sem relação direta com o veio que caracteriza a jazida de Itataia, e se nós sabemos que  
162 existem vários outros locais que se concentra urânio no município de Santa Quitéria, faz  
163 sentido a gente pensar que em outros vários pontos do município de Santa Quitéria há  
164 suscetibilidade de ocorrer contaminação pelo urânio, e a gente fortalece essa hipótese ao  
165 analisar os dados estudo de impacto ambiental entregue ano passado , do projeto de  
166 mineração de urânio e fosfato em Santa Quitéria, e a partir das indústrias nucleares do  
167 Brasil, ele fizeram o monitoramento de vários pontos, dentre esse monitoramento eles  
168 identificaram concentrações elevadas de urânio em vários locais e esses dados estão no  
169 estudo de impacto ambiental, o Consórcio de Santa Quitéria comunicou a CAGECE, a  
170 COGERH, a SESA ou ao SISAR a identificação de contaminação por urânio, estão  
171 chamando de contaminação quando esse urânio está presente em quantidade superiores  
172 a 0,02 miligramas por litro, referente a Portaria 357 do Conselho Nacional de Meio  
173 Ambiente ou então a Portaria de potabilidade das águas do Ministério da Saúde que é de  
174 0,03 miligramas por litro. O Consorcio de Santa Quitéria comunicou a COGERH,  
175 CAGECE, SESA e SISAR a identificação de pontos onde essa concentração está mais  
176 elevada? Se não, por que não? Que áreas são prioritárias para o monitoramento? Por  
177 último gostaria de dizer que a gente solicitou a Secretaria Estadual de Saúde os dados  
178 sobre o monitoramento das águas, a partir de uma pesquisa que a gente tem realizado  
179 com financiamento com recursos do Ministério Público do Trabalho sobre casos de câncer  
180 nas comunidades do entorno da jazida de Santa Quitéria, entre eles trabalhadores que  
181 atuaram nas aberturas das galerias, e quando a gente recebeu o resultado das análises  
182 nos chamou muito a atenção, que o relatório de 2019 até 2023, ele não apresentava as  
183 análises sobre o urânio, o parâmetro urânio não estava sendo analisado pela vigilância  
184 ambiental do Estado do Ceará, na primeira coleta que se realizou esse ano foi identificada  
185 essa contaminação, e ai a gente se pergunta, desde quando a população de Trapiá vinha  
186 ingerindo água contaminada? Se a gente tiver elemento para responder a essa questão é  
187 importante porque, embora concentrações , se a gente olha na literatura internacional em  
188 locais onde existem anomalias a gente vai observar concentrações bem mais elevadas ,  
189 aqui no caso do Trapiá, foram mais acima dos valores de referências das Portarias mas  
190 em comparação aos valores internacional ainda não é tão gritante mas o fator tempo de  
191 exposição, é decisivo para o efeito sobre a saúde, uma coisa é a gente ingerir água com  
192 essa concentração de urânio por 15 dias a 01 mês, outra coisa é passar dois, três anos  
193 ingerindo essa água, então o fator tempo de exposição é essencial para a gente  
194 caracterizar uma exposição ambiental ou ocupacional e daí determinar os efeitos sobre a  
195 saúde. Em seguida Pedro D Andréa, respondeu dizendo que complementando com o que  
196 já foi dito, sobre o que se pode impactar a saúde, que é a pergunta do Rusemberg, nem  
197 todos nós somos do Trapiá e nem todos nós somos de Santa Quitéria, eu por exemplo  
198 sou de Fortaleza e moro no bairro Parreão, se eu soubesse que na água que eu consumo  
199 no meu bairro no Parreão em Fortaleza e coletas de água tivessem apresentados índices  
200 de urânio estavam de 3 a 4 vezes maiores do que o permitido, mas saíram também  
201 informações que eram 7 vezes maior, e esse ponto é importante pensar sobre como a  
202 comunicação publica desses dados e dessas análises, eles podem melhorar para que não  
203 haja desencontro de informações, mas se eu tivesse no meu bairro informações de que a  
204 água que eu consumo, seja para a primeira ou segunda água, elas estavam com índices  
205 de urânio acima do permitido pelo CONAMA, eu não tenho dúvidas que isso causaria  
206 afetações a saúde do que ela gera de stress e ansiedade e afetação da saúde mental.  
207 Este continua dizendo que , nós tivemos uma audiência pública no dia 14 de outubro, e

208 nós não sabíamos que se tratava da contaminação de urânio , e nós do MAM, chegamos  
209 lá no Trapiá e o povo tinha informações que as águas estavam contaminada por urina de  
210 suíno, e no fechamento da audiência o companheiro da CAGECE que estava na mesa  
211 disse assim, não consumam água de Trapiá para você que é da comunidade , a adutora  
212 não tinha terminado ainda, é importante entender o que isso causa a saúde mental , ao  
213 stress e a ansiedade mesmo porque não é só a comunidade do Trapiá, isso gera  
214 também para o município de Santa Quitéria uma insegurança significativa com relação as  
215 águas que nós estamos consumindo. Uma outra questão, é que o estudo de impacto  
216 ambiental já aponta que desde 2022 e 2023, o consórcio de Santa Quitéria analisaram 90  
217 poços e identificaram 20 poços com o nível de urânio acima do permitido na portaria,  
218 então não é só do Trapiá, então há quanto tempo os assentados e assentadas da reforma  
219 agrária estão consumindo essa água contaminada com urânio, e ai tem uma outra  
220 questão que traz mais complexidade, houveram mais de uma análise dos poços e houve  
221 uma instabilidade dos dados, ou seja, ora o poço apresentou índice de urânio maior do  
222 que o permitido pela portaria, ora o mesmo poço apresentou dados índices de urânio  
223 menores que a portaria, isso é o que está no estudo de impacto ambiental, isso reflete a  
224 possibilidade de uma variação, uma vez que nós estamos numa região em que você tem  
225 veios de águas sobre o cristalino, o Emerson fez uma pergunta importante se tem como  
226 mapear esses veio de água e saber qual é a circulação e a comunicação que esses veios  
227 e poços tem entre si? Por que se tem variação dos dados dos mesmos poços, como  
228 podemos ter a segurança se um poço analisado dá negativo num determinado momento  
229 não possa a dar positivo num outro momento? Foi muito importante ter garantido a  
230 adutora do açude Araras para o Trapiá, isso garante que as próximas gerações não  
231 consumiram água contaminada, mas a gente tem que averiguar a saúde das pessoas que  
232 já consumiram essa água, e pode ser que a análise do sangue não seja suficiente , e ai  
233 há um acumulo desde que sentamos com o governador Elmano em maio do ano  
234 passado, e foi apontado a possibilidade de um estudo de base epidemiológica, nós  
235 começamos a fazer um conjunto de conversas e articulações e chegamos a um professor  
236 Ronald da UFC, que tem vasto conhecimento histórico, inclusive trabalha no hospital do  
237 câncer em Fortaleza, ele atende no ambulatório , ele desenvolveu uma tecnologia, e é o  
238 equipamento o que há de mais avançado tecnológico no Ceará, e o que tem de maior  
239 nível tecnológico nesse seguimento hoje , que é analisar o DNA de determinadas  
240 populações, pois pode acontecer de não se encontrar no sangue essa toxicidade no  
241 sangue mas se você avaliar o DNA, você consegue encontrar potenciais riscos , ou seja,  
242 você consegue identificar quais são as chances que estas pessoas a partir da análise  
243 desse DNA, a partir do tempo que elas tem de exposição para atrás que elas tem a essa  
244 radiação ou quimiotoxicidade podem desenvolver câncer associado, seja na perspectiva  
245 dos metais pesados ou seja na perspectiva do que ele pode emitir de radiação então pode  
246 ser que essas análises de água que estão sendo feitas e devem ser feitas e ampliadas,  
247 tem essas duas dimensões, ora podem apresentar dados com índices maiores e ora não  
248 porque se está no estudo de impacto ambiental de Morrinhos, Queimadas e poços na  
249 sede de Santa Quitéria, e também essa dimensão da análise do sangue porque pode ser  
250 que não apresente mas pode ser que no DNA a informação seja outra, então assim nós  
251 temos que ter um cuidado muito grande e pensar a participação social como uma questão  
252 importante do que se está sendo construído para frente que a gente garanta a  
253 participação e o controle social desse processo. Santa Quitéria só tem 89 outorgas de uso  
254 da água , é o maior município do Estado do Ceará , outorga é o direito de usar a água,  
255 são 89 outorga e somente 39 de poços profundos, então há um conjunto de outros poços  
256 profundos que não tem outorga mais o povo está usando seja para a primeira ou para a  
257 segunda água, que não está no mapeamento da CAGECE e nem do SISAR, e  
258 abastecimento e dessedentação animal, o João na audiência pública no Trapiá, ele falou  
259 assim :Mas o meu gado, o meu bode e a minha cabrita, se beber dessa água contamina?  
260 Ai o Antônio Lima disse que sim contamina, então o leite e o queijo contaminam? Sim,  
261 contamina. Então a questão que está colocada é muito complexa por isso é de

262 fundamental importância garantir a participação e o controle social desse processo, se os  
263 39 poços de Santa Quitéria forem analisados não irão refletir a gravidade e complexidade  
264 que está colocada para nós a partir do momento que é deflagrado o conhecimento seja,  
265 pelo que o Consórcio em 2022 e 2023 identificou e não comunicou , e isso é um modus  
266 operandi do Consórcio de Santa Quitéria, da atuação da INB em Caetité, o qual foi  
267 multado várias vezes com vazamento de material radioativo, 11 vazamentos de material  
268 radioativo , e vários deles sem comunicar aos órgão ambientais competentes por  
269 enquanto é isso. Max Holanda aproveitou para esclarecer e disse que quando falou de  
270 foram vários os resultados e eles fizeram uma média, onde o mínimo deu 0,11 miligramas  
271 de urânio por litro de água e o máximo 0,24 mas para a saúde acima de 0,03 já é um  
272 sinal de alerta , lembrando que as coletas que a gente fez foi na rede, onde todos os  
273 poços se misturam , como o nosso programa o VIGAGUA a gente monitora a água na  
274 rede de distribuição , então nosso foco é na rede de distribuição , essas outras análises e  
275 agente já foi mais específico, até para facilitar o trabalho caso a gente identifique alguma  
276 contaminação, a gente focou nos poços ali mesmo, porque se der um valor acima da  
277 portaria eu já sei os locais de população que faz o uso da água, por mais que não bebam  
278 mais utilizem para asseio, dessedentação animal, os usos múltiplos, a gente focou nas  
279 comunidades, a gente fez 60 coletas. Ele disse que queria destacar que o Ministério da  
280 Saúde enviou uma equipe do EPI SUS avançado, e está aqui desde a semana passada e  
281 irá fazer um estudo epidemiológico na comunidade do Trapiá e adjacências, e depois que  
282 terminar o estudo epidemiológico da região será divulgado. Em seguida, Patrícia  
283 Vasconcelos, perguntou se a COGERH queria se manifestar com relação as outorgas.  
284 Guilherme Filgueira da COGERH disse que sobre outorga ele não sabia responder  
285 porque ele era da Gerência de Projetos, e disse que se quiserem conversar sobre  
286 geologia e hidrologia, ele estava aberto para a conversa, mas sobre outorga ele não  
287 consegue responder, nesse momento Patrícia Vasconcelos resgatou a pergunta do  
288 Professor Emerson colocou sobre a geologia. Guilherme Filgueira da COGERH disse que  
289 tinha anotados uns pontos, e por exemplo, como foi pontuado, o cristalino é muito  
290 anisotrópico, então a gente não tem como dizer que o mesmo corpo que tem lá em cima,  
291 a Jazida, ela não vai estar aqui, porque é uma coisa bem simples, porque se tivesse uma  
292 grande anomalia aqui em baixo, era muito melhor eu fazer uma exploração onde eu já  
293 tenho um ambiente todo estruturado do que eu fazer a exploração onde eu tenha que  
294 levar água, tenho que fazer estrada, tenho que “povoar” a localidade, pois temos que  
295 pensar com a exploração de petróleo, lá em cima na mina vai ter que ser criada “uma  
296 plataforma”, vou ter que criar uma vila, então se eu tivesse no restante do município  
297 qualquer ponto que eu pudesse extrair, eu estaria em outros locais, então a gente tem  
298 várias anomalias, isso é fato, e não só em Santa Quitéria, e outro ponto que a gente podia  
299 começar a conversar agora, a mina é na divisa com Itatira, então era muito mais  
300 interessante a gente tá coletando água, lá de Lagoa do Mato, lá de Canindé, de Salitre,  
301 tem outro assentamento grande chegando em Canindé que a gente tá se preocupando  
302 com o ponto, como lá em Trapiá, a gente pode ter várias anomalias. Só na área da mina a  
303 gente mais de 20 poços e nem todos inclusive todos cortando o minério, eles não dão  
304 anomalia acima do valor máximo permitido na 888, então a gente precisa desmistificar  
305 alguns pontos , não é porque em tal local deu, por exemplo a gente isolou todos os pontos  
306 do Trapiá, só precisaria ter isolado um único poço que o máximo além do permitido, não  
307 precisava o Governo do estado ter isolado os quatro poços que foram isolados , porque a  
308 própria comunidade termina sendo afetada por isso, dos quatro poço isolava-se um e  
309 deixava os outros três, não precisava disso, a gente analise de vários pontos que não  
310 estão acima do máximo permitido, vou dar um exemplo, lá no Cariri, o abastecimento  
311 exclusivamente por água subterrânea, lá tem inúmeras ourivesarias, e tem outros metais  
312 que estão muito acima do máximo permitido e ninguém se preocupa com isso, então a  
313 gente tem que desmistificar a questão do urânio, porque isso não vai mudar a vida de  
314 ninguém , as pessoas vivem, lá desde sempre, as pessoas pisam no colofanito todo dia ,  
315 as pessoas tomas água do colofanito todo dia , ai vem dizer, há é carcinogênico, beleza, é

316 carcinogênico, salsicha é carcinogênico, todo mundo come salsicha, só para dar um  
317 exemplo, então a gente precisa desmistificar várias coisas, e eu não estou fazendo isso  
318 enquanto um especialista em metalogênese, eu sou hidrogeólogo, eu não trabalho com  
319 metalogênese, mas a gente precisa ver o todo jamais o mesmo ponto de anomalia da  
320 Itataia, vai ter lá na Itataia no outro ponto que é totalmente diferente, aí a gente faz  
321 análise, ah eu vou fazer só em Santa Quitéria, ah Santa Quitéria é um município muito  
322 grande, para que eu vou fazer uma análise lá perto da Catunda que não tem nada a ver  
323 com o corpo, gente é bom senso, é uma coisa técnica inclusive eu estar coletando em  
324 outros ambientes no entorno do corpo, eu não preciso focar no município, a geologia  
325 jamais vai estar atrelada ao limite municipal, ela está atrelada ao corpo que está lá. Eu só  
326 consigo ter o colofanito numa rocha silicática, no meu outro bloco não vai ter, então para  
327 que eu estou fazendo uma análise num granito por exemplo que não tem nada a ver com  
328 a rocha calciossilicática, que é onde vai estar o meu minério colofanito, tem-se que  
329 desmistificar várias coisas, volto a dizer não trabalho com metalogênese, eu trabalho com  
330 hidrogeologia, mesmo assim eu sei que algumas coisas não são como são colocado, é  
331 muito fácil a gente colocar, ah o fulano de tal fez um estudo não sei aonde, gente quantos  
332 estudo sem nexos na metodologia existem vários, e eu não estou falando só na geologia, é  
333 na vida inteira, eu sou pesquisador, eu publico artigos, e eu sei que certas publicações  
334 tem uma lógica e outras não, é um olhar crítico que qualquer um de nós podemos ter,  
335 então a gente não precisa estar focando numa coisa específica, a jazida lá da Itataia não  
336 tem conexão nenhuma com o que acontecendo no único poço, o jornalista agora vai dizer,  
337 foram não sei quantos poços, não gente foi um poço, porque tem várias análises? Porque  
338 várias análises foram feitas na rede, e a água da rede veio de um único poço, então a  
339 gente tem problema com um poço, a gente não tem problema em 15 poços como foi  
340 veiculado, então a gente precisa avaliar melhor a situação ter um olhar crítico e  
341 principalmente técnico, porque jogar informação qualquer pessoa joga, a gente precisa é  
342 melhorar o que tá sendo trabalhado e ter análise crítica dos resultados para a gente  
343 chegar a uma conclusão. Nesse momento Cássio Lima, presidente da Associação do  
344 Capim, a gente tem uma mina que a gente tem pouco conhecimento, a mina de urânio, a  
345 gente sabe que essa mina fica nesse sentido, a gente sabe pelo conhecimento que eu  
346 tenho que não tem possibilidade das águas subirem de rio acima, de serra acima, a  
347 gente tem uma serra que tem uma mina de urânio, essa água da mina de urânio ela  
348 deságua, não há possibilidade da água da chuva subir de serra acima, a gente sabe que  
349 todos os rios deságuam no rio Acaraú para desaguar no mar, eu queria uma informação  
350 de onde essa mina deságua, em qual leito de rio, seja o rio Groaíras, o rio macacos e o  
351 rio Jacurutu, onde foi detectado a presença de urânio eu acho que o abastecido do rio  
352 macacos, aí você fala que não tem a possibilidade dessa mina ter contaminado o distrito  
353 de Trapiá, mas você sabe que a partir do momento que o urânio tem contato com a água  
354 e como ele deságua em algum rio, esse metal ele vai poluindo as bacias dos rios, como  
355 você me explica isso e pelo estudo que vocês tem em qual rio deságua a mina de urânio  
356 de Santa Quitéria? Guilherme Filgueira da COGERH, respondeu dizendo, primeiro a  
357 gente não tem uma mina, a gente tem uma jazida, eu não tenho uma portaria de lavra, eu  
358 não posso lavar o que tem lá, então eu tenho uma jazida, que é uma ocorrência natural,  
359 se eu tenho essa ocorrência natural nesse ponto e a água está passando aqui, ela pode  
360 sim ter uma correlação com aquilo, por exemplo, pense nesse copo como um aquífero e  
361 tem um mineral que está aqui, com o passar do tempo, qualquer elemento químico, não  
362 estou falando do urânio, qualquer elemento químico ele vai dissolver da rocha, a água do  
363 aquífero vai pegar algumas partículas dessa e ela vai ser enriquecida nisso, alguma coisa  
364 bem normal que todo mundo encontra em casa, aquela água com capa rosa, água com  
365 ferro e manganês, porque isso acontece? Porque em alguns ambientes geológicos eu vou  
366 ter a deposição maior de ferro e manganês, eu posso ter uma água litinada, pegue uma  
367 água mineral você vai ver vários elementos químicos ali, eu posso ter uma água litinada,  
368 fluoretada, cálcica, então qualquer elemento químico ele vai dissolver e ela vai estar  
369 presente naquela água, não quer dizer que a água passou pelo colofanito que eu vou ter

370 um teor acima do máximo permitido, um exemplo, lá tem vários poços dentro da jazida e  
371 nem todos, mesmo cortando o minério, vão te dar valores acima do máximo permitido,  
372 então o que eu quero colocar aqui é que a gente precisa desmistificar. O rio dos macacos  
373 não começa lá, esse rio vem do outro lado mais para Catunda, Monsenhor Tabosa, o rio  
374 que começa lá é o rio Groaíras, a gente faz análise de solos lá, e não tem anomalia  
375 nenhuma, ai o pessoal fala, se eu pegar no urânio vai dar isso vai dar aquilo, eu estou  
376 com uma amostra bem aqui do colofanito que eu coletei e eu estou vivinho aqui, gente  
377 isso é simples, não é porque eu estou interagindo com uma coisa que vai me acontecer  
378 isso, outro exemplo sobre isso, eu trabalho com decaimento radioativo ,é muito pior a  
379 gente ficar fazendo raio x, no caso da pessoa que está operando a máquina de raio x , é  
380 muito pior do que eu está com água A,B ou C, por que eu vou ter um teor muito menor do  
381 que isso, então tem muitas coisas na sociedade, do nosso dia a dia que é muito pior do  
382 que isso, a gente precisa abrir o leque e a ver o que tá lá, e outra, não é mina gente, é um  
383 corpo, é uma jazida, ela nem começou a operar ,não sei nem se ela vai operar, e se ela  
384 for operar , igual a qualquer mina do mundo, tem todos os requisitos para poder operar.  
385 Como eu faço com água mineral? Muitas pessoas preferem consumir água adicionada de  
386 sais que é mais barato, eu digo para todo mundo, é melhor você tomar água da  
387 companhia de abastecimento pública do que tomar água adicionada de sais. Patrícia  
388 Vasconcelos, chamou a próxima pessoa inscrita para falar, que foi a **Liana Queiroz** da  
389 assessoria do vereador de Fortaleza Gabriel Biologia, a vida das pessoas não é banal, a  
390 contaminação de urânio não é banal, desmistificar a ciência e apontar o que a ciência  
391 relaciona com o carcinogênico ou não, não é banal, a gente não pode sair comparando  
392 salsicha e raio-x com uma contaminação do convívio diário da vida das pessoas, e ai  
393 trazendo para minha pergunta eu queria saber se esses dados eles são públicos, se eles  
394 estão disponíveis, eu digo isso porque a gente não teve acesso aos relatórios das  
395 contaminações, fizemos o pedido e não recebemos resposta da SESA, e ressaltar que  
396 esses dados serem públicos e o Estado ser protagonista nesse monitoramento , por que o  
397 que a gente tem, a gente tem possíveis contaminações desde 2012 apontadas pelo  
398 estudo de impacto ambiental, e ao que tudo indica em 20 poços da região, não só de  
399 Santa Quitéria, e essas contaminações não foram anunciadas e são controladas por uma  
400 empresa que está fazendo esse monitoramento, então carece de transparência, carece  
401 de controle social, e só agora esses dados começaram a ser olhados porque órgãos  
402 públicos chegaram monitoraram e anunciaram isso, enquanto estava na mão da iniciativa  
403 privada a gente não teve controle nenhum, então reforço a importância do governo do  
404 Estado continuar sendo protagonista desse monitoramento, pois é mais fácil fazer o  
405 controle social, pois quando o monitoramento está nas mãos da iniciativa privada as  
406 pessoas estão sendo contaminada, a princípio desde 2022 e nada foi feito de lá para cá,  
407 então é um problema muito grave que afeta o cotidiano das pessoas que podem está  
408 consumindo água contaminada desde então, trazendo uma exposição continuada para  
409 várias pessoas que não é só de Trapiá, eu peço que esses dados fiquem públicos e  
410 disponíveis para a população. Max da SESA, disse que os laudos demoram um  
411 pouquinho porque tem várias etapas, primeiro vai para a ASCOM, e depois mandam para  
412 gente, mas vai ser disponibilizado. Liana Queiroz, sugeriu que se promovesse uma  
413 transparência ativa, isto é, que os dados fossem disponibilizados sem que fosse  
414 necessário pedir. Holanda disse que iria levar essa sugestão como encaminhamento para  
415 que se faça uma divulgação ampla, o que é a nossa missão. José Maria da Caritas  
416 Diocesana de Sobral, eu trabalhei em Santa Quitéria de 1997 até 2001, inclusive nos  
417 assentamentos de Morrinhos, Alegre, naquele entorno, naquela época já tinha inúmeros  
418 casos da situação de saúde, inclusive recentemente morreram pessoas de câncer, o que  
419 mata instantaneamente , que a ciência mostra, é infarto , não dá para querer que o urânio  
420 que foi consumido hoje no mesmo dia ele vá morrer, quando a gente é convidado para  
421 uma mesa de debate, a gente representa a instituição, é a voz e a palavra da instituição,  
422 não é do profissional precisa ficar bem claro isso, bom senso seria se a gente trabalhasse  
423 na perspectiva da precaução e tudo está interligado, a questão social, ambiental e de

424 saúde, mas eu fiquei bastante preocupado com dois aspectos, a água da torneira não é  
425 consumida pelas pessoas mas o bode do seu João consome, a galinha da dona Maria  
426 consome, então é algo extremamente preocupante nesse aspecto, que queria sugerir,  
427 que como nós trabalhamos com as tecnologias de convivência com o semiárido, que a  
428 secretaria de saúde do estado pudesse fazer a análise da água das cisternas, porque ela  
429 pode estar ou não contaminada mas se a gente não investigar vamos ficar na suposição,  
430 então qualquer ente que está representado aqui ele está sendo pago com recursos dos  
431 impostos de nós cidadãos, então a qualidade dos serviços e das informações prestadas  
432 tem que levar em consideração esse aspecto. Iracelma Julião da ADAGRI, e sou  
433 veterinária de formação, dentro do que a ciência fala e o contexto, a nossa preocupação é  
434 com a dessedentação animal e irrigação dos vegetais, segundo o colega do TRAMAS  
435 colocou que há um efeito bioacumulativo, como ficou os animais e plantas expostos a  
436 essa contaminação, eu queria saber se existe algum estudo que traga informações sobre  
437 a contaminação nos animais e vegetais, pois a população continua consumindo esses  
438 animais, e como o colega falou acumula nos rins, fígado e ossos, é importante para a  
439 gente ter esse diagnóstico diferencial porquê quando a ADAGRI é chamada na região que  
440 existe alguma mortalidade animal, a gente precisa investigar se aquilo é uma zoonose ou  
441 não, espero que uma equipe veterinária para avaliar também esses efeitos cumulativos  
442 no consumo desses alimentos de origem animal e vegetal, então o fato da população não  
443 está mais consumindo a água da torneira e a água do poço que está contaminada, não  
444 tira o efeito da contaminação sobre a população pois eu acredito que a população  
445 continua consumindo os animais, a galinha, o suíno, e eu queria perguntar para o  
446 TRAMAS se já tem um estudo nessa área e como é essa questão cientificamente. Iolanda  
447 do sindicato de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Massapê, eu queria dizer que eu  
448 entendo que para quem tem um pingão de entendimento sabe que isso é prejudicial, e nós  
449 temos que tratar esse assunto com muita seriedade, não dar para achar que é simples e  
450 tratar como uma coisa normal, como eu vou tratar essa questão comparando com uma  
451 salsicha, pela escolha eu como a salsicha ou não, o animal não tem como escolher ele  
452 está com sede ele vai beber, uma profissão eu posso escolher, eu escolho trabalhar no  
453 Raio x ou não, então temos que ter mais seriedade na hora dessa discussão por que  
454 estamos aqui para ver o que prejudica, e dizer que precisa ser aprofundado porque os  
455 interesses são muitos, porque nós vivemos num país capitalista e alguém vai ter muito  
456 lucro se for explorado e a gente precisa ter essa compreensão. Pedro D' Andreia do  
457 MAM, nem todo mundo que sabe escrever a palavra tijolo sabe fazer um tijolo e tem muita  
458 gente que não sabe escrever a palavra tijolo, mas sabe fazer o tijolo, tem muita gente que  
459 diz "*nós vamos*" e não sabe para onde está indo e tem muita gente que diz "*nós vai*" mas  
460 sabe muito mais para onde está indo. Dentro do MAM, nós temos muitos garimpeiros que  
461 nunca fizeram geologia, mas entendem muito de geologia, então aqueles que  
462 representam o Estado têm que ter muito cuidado, não só com o que fala, mas da forma  
463 como fala, porquê quando estão aqui representando, não só uma opinião, mas também  
464 um método que dá a entender que é do governo estado, mas eu não acho que seja  
465 necessariamente, mas tem que se ter algum cuidado com relação a isso. Eu queria  
466 dialogar com a companheira da ADAGRI, nós temos um companheiro que está  
467 terminando agora a sua graduação em veterinária na universidade estadual do Ceará, e  
468 por conta dessa questão que aconteceu no Trapiá, ele entrou em contato conosco,  
469 porque ele quer desenvolver uma tese de doutorado justamente nessa linha, inclusive  
470 conhece companheiros da ADAGRI de Santa Quitéria que se colocaram à disposição  
471 para ajudar a construir essa pesquisa, que é justamente fazer um acompanhamento  
472 sistemático de população animal para avaliar no DNA se há contaminantes nessa  
473 perspectiva os especialistas sabem dizer a palavra correta porque eu nem sempre sei  
474 dizer, então podemos conversar com a Iracelma para colocá-la em contato, pois será  
475 inaugurado um laboratório da veterinária de alta tecnologia, em novembro ano, com  
476 profissionais com expertise para fazer a gestão e as pesquisas, então acreditamos que  
477 ano que vem terá laboratório para tocar em pesquisas como você colocou ser

478 necessário. Por fim, nós precisamos pensar, que não são problemas dos jornalistas  
479 dizerem se são 14 ou 15 poços, as informações não estão sendo passadas corretamente,  
480 acho que é papel do Estado, e dever de todos nós replicarmos as informações de forma  
481 correta mas o Estado tem que garantir que a população de Santa Quitéria tenha o  
482 conhecimento correto do que está sendo feito , e as informações tem que serem  
483 passadas e disseminada num alcance correta, a audiência pública tinha 25 pessoas do  
484 Trapiá e 40 pessoas de fora, e isso é um problema. Rafael Melo, é muito importante esse  
485 caminho que essa reunião está tomando, em relação a saúde coletiva em ser pensada  
486 considerando a saúde animal, e das conexões existem entre o bem estar dos animais, a  
487 relação desses animais nas cadeias de alimentação e das plantas, os estudos científicos  
488 apontam para gente que os vegetais a partir do crescimento em solos contaminados  
489 podem bioacumula, podem contaminar, principalmente raízes tuberosas, e como a gente  
490 tem um cultivo expressivo de milho, feijão e mandioca e macaxeira nessa região, um  
491 olhar do ponto de vista da bioacumulação para a macaxeira é importante, a gente tem  
492 realizados estudo em assentamento de Morrinhos, Queimadas e Saco do Belém, e  
493 nessas localidades a gente tem escutado falar com relação a preocupação com doenças  
494 que tem aparecido no gado, que a população, não baseada em estudos mas em  
495 observação, relaciona com o consumo da água, e a gente sabe que tem desafios para  
496 além dos metais pesados tem concentração de sais diversos em elevadas concentrações,  
497 então se a gente tem esses desafios nessa magnitude a gente precisa pensar em  
498 disponibilidade da água. Por que trazer o tema da disponibilidade da água nesse  
499 momento, porque a gente está diante de um evento de contaminação que restringe a  
500 disponibilidade, porque a disponibilidade depende da qualidade e em quantidade a ser  
501 ofertada, e houve um fechamento de poços, e daqui há muito pouco tempo Santa Quitéria  
502 vai passar por uma series de audiências públicas de um grande empreendimento que  
503 tem a capacidade de mudar de forma significativa a mudança social, econômica,  
504 ambiental da região, e dentro dessas potenciais modificações a questão hídrica ela é  
505 central, porque a gente está falando de um empreendimento que tem a pretensão de  
506 consumir 855 metros cúbicos de água por 855 mil litros d águas por hora, essa  
507 quantidade está prevista ser tirada do açude Edson Queiroz .Desde 2013 a partir do  
508 debate sobre essa dimensão hídrica, a gente tem pesquisado pelo grupo TRAMAS e  
509 desde 2010 o tema, a gente tem pensado no risco hídrico que esse projeto represente.  
510 Em 2014, o professo José Carlos Araújo do Departamento de Engenharia Agrícola da  
511 UFC, em conjunto com Lívia Ribeiro do Núcleo TRAMAS, produziram um parecer técnico,  
512 em que analisavam a demanda hídrica do Projeto de Santa Quitéria e a demanda hídrica  
513 apresentada para a bacia do Acaraú e o abastecimento pelo açude Edson Queiroz, em  
514 2015 eles fizeram outro parecer técnico, e esses dois documentos estão no site do núcleo  
515 TRAMAS, o que eles constataram do Edson Queiroz, segundo a demanda hídrica  
516 apresentada no estudo de impacto ambiental do Projeto Santa Quitéria, de que este  
517 açude não tem capacidade de atender esse Projeto sem comprometer os outros usos. A  
518 quarta câmara técnica do Ministério Público Federal, que tem um conjunto de  
519 especialistas que colaboram com temas específicos elaborando pareceres técnicos para  
520 subsidiar decisões do Ministério Público Federal, analisou que esse empreendimento  
521 aumenta a demanda hídrica sobre a bacia do Acaraú e o açude Edson Queiroz na ordem  
522 de 470%, aumentando o risco de desabastecimento na região. E por que esse tema é  
523 importante de ser colocado , porque quem está no campo das ciências das Mudanças  
524 Climáticas, é um debate que a gente faz em ciência em um cenário climático que não  
525 existe mais ,considerando dados que estão mudando radicalmente e de forma muito  
526 acelerada, e ai dentro desse cenário a gente tem projeções em que esses nossos  
527 territórios no Ceará, podem se tornarem cada vez mais áridos, com maiores dificuldades  
528 para o abastecimento com qualidade, e se a gente tem um evento como esse, as  
529 anomalias, órgãos que tem relação direta com o Estado, estamos falando de um empresa  
530 estatal que faz parte desse consorcio, o que a gente espera do ponto de vista da  
531 universidade, é que a gente possa primeiro, integrar informações com os dados da

532 COGERH, CAGECE, SISAR, da Universidade, da INB do consorcio para quer essas  
533 informações sejam públicas e orientem a ação olhando sempre para as políticas públicas  
534 do resguardo da saúde da população, do direito ao meio ambiente ecologicamente  
535 equilibrado, se a gente quer fazer o debate sério sobre a relação entre a mineração do  
536 urânio e câncer, a gente precisa olhar os padrões, o padrão que a chama padrão ouros o  
537 melhor estudo científico são as COORTES dos estudos epidemiológicos, e o que é uma  
538 COORTES? é quando você pega um grupo da população e acompanha ela numa  
539 atividade por vários anos seguidos. Existem COORTES acompanhado pelo Instituto  
540 Internacional em proteção em câncer, vinculado a Organização Mundial de Saúde - OMS,  
541 com 59 mil trabalhadores de minas de urânio desde a década de 60, entre esses o que  
542 se observou foi do aumento do risco relativo da incidência de câncer, estatisticamente  
543 significativa para o desenvolvimento de alguns tipos de câncer sobretudo o câncer de  
544 pulmão , então se a gente quer debater a gente vem para o campo do padrão ouro da  
545 epidemiologia e vamos debater estudos internacionais, acho que apontar para esse  
546 debate olhar as outras a experiências no Brasil, e olhando para o Projeto Santa Quitéria  
547 no que a ciência diz também, ele pode ampliar a dispersão de minerais, do urânio e de  
548 outros metais relacionados a sua cadeia de decaimento, em diversos compartimentos  
549 ambientais no ar, no solo, na água subterrânea e ao fazer isso ele pode comprometer a  
550 sua disponibilidade hídrica, e aqui eu faço uma pergunta para a COGERH, a gente  
551 recebeu um parecer técnico que atestava a viabilidade hídrica do Projeto Santa Quitéria  
552 da COGERH, e que muito nos assustou por que não foi assinado por nenhum dos  
553 técnicos , então a nossa primeira pergunta é sobre a identificação dos técnicos  
554 responsáveis entendendo que um parecer técnico de um órgão do governo do Estado não  
555 pode não ser assinado, e que avaliação a COGERH fez sobre a viabilidade hídrica desse  
556 Projeto segundo a sua atual. demanda hídrica. Carlos Salmito informou que a CAGECE  
557 tem algumas captações de água no rio Groaíras, e em nenhuma delas foi identificada  
558 contaminação por qualquer tipo de minério, de metal. Guilherme Filgueiras da COGERH,  
559 disse: gostei do que foi comentando agora que é sobre a gente ter uma conversa baseada  
560 em estudos, porque falar sem fundamento é muito fácil, independente se é estudo  
561 internacional ou não, até porque a gente precisa se basear como foi feito esse estudo, a  
562 metodologia, se a universidade é pública ou não, a gente sabe que tem universidades  
563 públicas que são deficitárias numa coisa ou outra , é bom a gente ter bom senso e avaliar  
564 as coisas baseadas em estudos científicos. Uma coisa que eu anotei aqui foi a coisa do  
565 tijolo e de nós vai porque a gente aprende, principalmente a gente da geologia, que a  
566 gente está no dia a dia no campo, em Quilombos, em Aldeias, no fim do mundo que  
567 ninguém vai, a gente tá lá, e uma das coisas que quando comecei a trabalhar com águas  
568 e que fiquei mais encantado com a minha profissão, uma vez eu estava numa localidade,  
569 que da sede do município para a localidade eu gastava duas horas de estrada carroçal, e  
570 o pessoal só tinha agua através de carro pipa e eu cheguei lá para a líder do Quilombo, e  
571 perguntei senhora é muito longe para agente voltar, a gente pode almoçar aqui com a  
572 senhora, ela disse pode fique à vontade, a gente foi fazer o nosso trabalho de prospecção  
573 d água, e na hora do almoço quando a gente voltou lá , ela colocou a mesa para a gente  
574 almoçar, e é o que a gente vê muito no interior, aquela bacia que é a única agua que a  
575 pessoa tem , que ela está lavando louça, lavando mão, de uma, duas, três semanas, e a  
576 gente vai lá, estamos com eles, a gente vai almoçar, atrás do talher onde tem a marca é  
577 tudo preto de tirma, mas a gente vai compartilha com eles, concordo com vocês a gente  
578 tem que ter um olhar não só pesquisador mas um olhar humano, então o exemplo do tijolo  
579 foi super válido. Falando de água da chuva, existem algumas formas de formar uma  
580 molécula de água, eu tenho hidrogênio 1, hidrogênio 2, hidrogênio 3, falando bem  
581 tecnicamente , e oxigênio 16, 17 e 18, toda água que vai cair, toda precipitação  
582 atmosférica ela só vai ter especificamente só isso, o urânio não vai estar voando por ai,  
583 e ele não vai incorporar na minha água não, se eu tiver numa cidade muito grande, eu  
584 posso incorporar impurezas da poluição atmosférica mas especificamente com relação  
585 ao urânio não existe esse tipo de contaminação, então é bom desmistificar isso também.

586 Em qualquer cisternas dessas, das pessoas que moram bem distantes eu não vou ter  
587 nada além de, ou um molécula de deutério, ou uma molécula de trítio , ou oxigênio 16 ou  
588 oxigênio 18, que é o que vai formar a minha água nesse ponto , então eu não vou ter mais  
589 nenhum elemento químico que componha a minha água, então é bom desmistificar esse  
590 ponto em relação as cisternas, a agua que cai da chuva é uma água destilada, e nessas  
591 comunidades distantes e mesmo em Santa Quitéria, mesmo grande não tem uma  
592 poluição suficiente para modificar minha molécula de água, eu vou ter só H<sub>2</sub>,H<sub>3</sub> ou H<sub>1</sub>  
593 como oxigênio 16 ou 18, e a molécula de água vai ser especificamente só isso , mas claro  
594 se eu tiver uma queimada , para dar um exemplo do nosso dia a dia , isso vai entrar na  
595 minha cisterna. A gente falou também sobre o lucro, o uranio daqui da Itataia, se eu não  
596 me engano, tem 94 a 96 % de fosfato, e o Brasil importa hoje o fosfato, e o restante é  
597 urânio, a gente vai ganhar muito mais, e eu estou falando como sociedade e não de uma  
598 empresa A ou B que vai prospectar, a gente vai ganhar muito mais com a extração do  
599 fosfato do que com a extração do urânio, são coisas que a gente precisa pontuar, a gente  
600 não precisa ficar sempre batendo na mesma tecla, e eu volto a falar o que eu falei antes  
601 vamos abrir o leque, a gente não está só num ponto são N situações que a gente está  
602 passando, eu passei em todas essa comunidades essa semana e conversei com as  
603 pessoas sobre o receio delas, conversei, tento explicar da melhor forma possível, a gente  
604 tá coletando, a gente vai levar os laudos para essas comunidades, depois que a gente  
605 levar os laudos a gente vai explicar, oh o teor não deu em nada, beleza, mas o alumínio  
606 deu alto , porque que o alumínio deu alto, porque a rocha que tem na sua comunidade é  
607 rica em alumínio , ontem eu escutei uma pessoa perguntar , ah porque a minha água fica  
608 laranja, a pessoa lá não sabia que era porque ela é rica em ferro, então a gente não vai lá  
609 só conversar sobre urânio, a gente conversa com as pessoas das comunidades de N  
610 formas possíveis. Então a gente tem que ter uma conversa muito mais ampla do que ficar  
611 dando exemplos, como esse da água da chuva, cara isso não tem nem pé nem cabeça , a  
612 questão de achar que tem um veio , não existe veio em nada dando na terra, a gente  
613 pode ter lente , pode ter mas a lente da rocha calciossilicatica ela só vai produzir em  
614 certos ambientes deposicionais, certos ambiente hidrotermais, eu não tenho como ter  
615 ouro em qualquer lugar ,vou ter um ambiente geológico específico para ter aquele mineral  
616 específico, então numa certa comunidade ,mesmo estando perto da mina ,se eu não tiver  
617 um ambiente geológico para ter aquele metal, ele não vai ter lá. Eu posso perfurar um  
618 poço aqui e perfurar um poço a dez metros de distância e a assinatura isotópica daquela  
619 água ser totalmente diferente, e não vai ser tudo igual, e eu acho que a gente precisa  
620 chegar num ponto de discussão, e eu sei que alguém vai ganhar dinheiro com isso, até o  
621 porquê o que vai dar dinheiro é o fosfato do que o urânio, a nossa discussão deveria ser  
622 sobre qualidade de água. Hiago Gomes, gerente regional da COGERH em Sobral disse:  
623 eu não tenho uma resposta especifica para você Rafael mas queria fazer um comentário  
624 sobre a questão das outorgas, a outorga é muito importante para gente em termos  
625 conhecimento da demanda e da localização dessa demanda mas tem pontos que a  
626 outorga não enxerga, por exemplo um poço em uma casa usado para o abastecimento  
627 familiar, ele é isento de outorga, outro exemplo um poço para o abastecimento humano  
628 em localidades rurais até 2 metros cúbicos por hora, é isento de outorga, então a outorga  
629 as vezes não consegue enxergar esses pontos, e com relação a disponibilidade hídrica  
630 que a outorga vai dar, a licença de uso como eu não tenho a resposta especifica não  
631 tenho como esclarecer, mas o que eu posso dizer é que a COGERH tem avançado muito  
632 no conhecimento da realidade hídrica também, inclusive foi feito recentemente com a  
633 FUNCEME, e o projeto Cientista Chefe, com o professor Assis Filho da UFC/DEA foi feita  
634 uma atualização das vazões regularizadoras de todos os açudes do estado , e isso será  
635 uma fonte de informação que vai balizar, digamos assim, os balanços hídricos Denílson  
636 Fidelis, gerente de planejamento e diretor interino de planejamento falou que , em relação  
637 só ao quantitativo do município de Santa Quitéria, nós temos poucas outorgas porque  
638 temos uma com a CAGECE porque ela é quem distribui as outorgas de águas bruta e  
639 também tem usuários que não são passíveis de outorgas por conta do volume, por que a

640 gente trabalha mais olhando é bacia como um todo mas a gente pode pegar esse dado  
641 mais exato depois, mas com relação a demanda hídrica do Projeto Santa Quitéria, foi  
642 feito um estudo e a vazão outorgável do Edson Queiroz hoje está em 2272 litros por  
643 segundo, e a vazão que foi dada a indústria, a outorga no caso, equivale apenas a 12%  
644 dessa vazão outorgada, sendo 263,89l/s e da obra 12,76l/s, então é algo que não vai  
645 comprometer a análise da COGERH, você (perguntou ao Rafael que documento era que  
646 estava sem a assinatura), Rafael respondeu dizendo que era o parecer técnico de  
647 aprovação da vazão que estava sem assinatura técnica. Denílson Fidelis disse que ia ver  
648 que documento era esse pois quem emite a outorga é a Secretaria de Recursos Hídricos,  
649 mas tem as análises internas e depois podemos checar para saber de qual documento se  
650 trata. Guilherme Filgueiras disse que acredita que seja o estudo de viabilidade hídrica da  
651 adutora que vai levar água do Edson Queiroz lá para Itataia, disse: eu não sei porque não  
652 está assinado e eu não estou vendo a nota técnica, mas muito provavelmente ela foi  
653 emitida na gerência que eu faço parte, a gerência de projetos, e se foi um erro que  
654 alguém esqueceu de assinar ou outro problema, a gente assina não tem problema, você  
655 só identifica qual foi a nota técnica e a gente assina, isso é o de menos. Patrícia  
656 Vasconcelos disse que queria deixar registrado em ata que esse documento, esse  
657 parecer que veio sem assinatura, inclusive ele foi apresentado, mencionado durante a  
658 elaboração dos planos de bacia, destacar que do Ceará hoje, das 12 bacias hidrográficas,  
659 a única bacia que não tem o plano de bacia concluído é a bacia do Acaraú, e uma das  
660 questões mais proeminente no nosso debate, era justamente sobre a viabilidade da  
661 exploração de urânio em Santa Quitéria, foram várias as questões mais foi muito  
662 proeminente no nosso debate a ausência de informações, então para a gente dar  
663 continuidade a elaboração do plano de bacia essas informações elas precisam estar ditas,  
664 aqui é um debate de ideias, eventualmente a gente vai discordar em alguns pontos e eu  
665 não vejo isso como problema, o problema é a gente não fazer o diálogo respeitoso, e  
666 trazer sim essa informação de caráter técnico científico, ela ressaltou que esse debate  
667 não se esgota hoje e era importante pensar em como e quando serão esses momentos.  
668 Douglas vereador de Santa Quitéria, sou presidente da comissão de acompanhamento da  
669 possível exploração da jazida de Itataia, tivemos a oportunidade de ir à Brasília, ao  
670 IBAMA ver mais informações do EIA-RIMA, de ir no Ministério de Minas e Energia, no  
671 Ministério Público, é importante que a gente se muna de informações, e agora esse fato  
672 novo em relação a presença de urânio em alguns poços profundos ou um poço profundo  
673 n o distrito de Trapiá, quero deixar uma pergunta, se alguém que está aqui está aberto a  
674 mudar de opinião. É importante saber o que está acontecendo com a água e as terras de  
675 Santa Quitéria, catalogado pela secretaria de agricultura nós temos 236 poços profundos,  
676 e ficava a pergunta porque só dois ou três poços serão analisados, é importante que a  
677 COGERH leve ao conhecimento de Santa Quitéria, quais são as rochas que forma nosso  
678 subsolo, que estruturam a nossa cidade para gente realmente tirar essa preocupação da  
679 nossa cabeça. Rejane Mateus, do assentamento Queimas, vizinho a jazida de Itataia, eu  
680 queria saber do Guilherme, se é de conhecimento de vocês sobre a quantidade de  
681 poços perfurados pelo empreendimento para a região, e que dentre esses poços  
682 perfurados existem 03 poços que foram vedados, que o geólogo que estava  
683 acompanhando as perfurações junto com os moradores, no ato da perfuração não sei o  
684 que encontraram mas pediram que imediatamente esses poços foram vedados, existe  
685 esse interesse de coletar água para análise desses poço do empreendimento? Por que  
686 nos que moramos na região. Eu sou do assentamento Queimadas, Angelina do  
687 Morrinhos, Patrícia Gomes de Queimadas, sobre câncer que eu não sei se conta mas na  
688 nossa região a mortalidade de câncer é muito alta, eu já perdi minha mãe, a Patrícia  
689 perdeu o pai, o qual trabalhou na jazida na década de 70, quando você diz que lida com o  
690 material e não sente nada, mas o pai dela trabalhou jovem e veio falecer com 72 anos,  
691 todo mundo sabe que o câncer não é veneno que pega hoje e mata amanhã. Sobre o  
692 animais, lá a gente tem o gado, a ovelha, a criação, eles tem um grande problema que a  
693 gente não sabe se é da água se é da alimentação da vegetação que chama de caroço, e

694 isso é um índice muito alto na região, e nesse momento eu falei com meu pai porque as  
695 nossas ovelhas estão com esse problema, e a gente tinha que procurar um veterinário, e  
696 ai ele disse que sempre foi assim, é a região, então a nossa preocupação é com a  
697 contaminação do urânio, nós somos os moradores diretamente afetados porque nós  
698 moramos em linha reta, em menos de três quilômetros da mina, nós sabemos dos  
699 malefícios do urânio, nós dizemos que somos contra porque queremos ser não, é porque  
700 a gente sabe que, moramos lá e seremos diretamente afetados, e o empreendimento ele  
701 pensa na população que mora lá, inclusive foi um dos argumentos que fiz ao IBAMA, o  
702 empreendimento oferece para a população, para as 24 comunidades que são afetadas,  
703 então essa é a nossa preocupação é porque sermos diretamente afetados. Bartolomeu  
704 Almeida da Secretaria de Recursos Hídricos, no Ceará hoje nós temos 22 mil outorgas  
705 vigentes, se você for fazer um comparativo com outorgas de poços, há uns 8 anos atrás  
706 o levantamento era de 38 mil poços, ai veio a seca de 2012 a 2017 e foram perfurados  
707 inúmeros poços para atender inclusive comunidades dispersas como essas, são muito  
708 poucas outorgas poucos poços estão regularizados hoje, precisaria de se fazer realmente  
709 uma campanha para a regularização desses poços até porque a perfuração desses poços  
710 são feitos por empresas da forma como eles entendem e querem, eles não solicitam  
711 outorga para a construção e nem para o uso, então isso está acontecendo em termos de  
712 outorga no estado do Ceará. Com relação a outorga para a mina de Itataia, o açude  
713 Edson Queiroz que eu acompanhei por vários anos, passa por um processo de alocação  
714 de água, então todo semestre aquelas demandas do açudes ela passa por um processo  
715 de alocação, e essa outorga que foi autorizada para o Edson Queiroz ela passa  
716 semestralmente por uma avaliação, se um açude num determinado período ela não tem  
717 condição de atender, essa outorga é passível de ser suspensa naquele momento, a  
718 secretaria outorga um uso e essa fonte hídrica é passível, ela passa todo semestre por  
719 um processo de alocação, essa outorga pode ser suspensa se não tiver a condição de  
720 atender, então eu acredito que esse parecer é levado em consideração essa situação da  
721 alocação, e esse açude todo ano passa por esse processo. Guilherme Filgueiras da  
722 COGERH, eu vou comentar sobre a situação local, e o que acontece lá, e o que  
723 aconteceria em qualquer local que a gente teria uma anomalia do metal, do elemento  
724 químico, independente se eu vou extrair ou não a situação vai ser a mesma, não é  
725 porque a gente vai colocar a mina para operar que vai mudar a condição original do teu  
726 ambiente geológico, ele vai ser o mesmo, ele não vai mudar a característica física dele  
727 em nada, ai você falou dos animais, da vegetação, vai continuar sendo igual, não vai  
728 mudar a genética da vegetação e dos animais porque eles já estão naquele ambiente.  
729 Outra coisa a gente não enriquece urânio aqui no Brasil, eu faço uma analogia em relação  
730 ao petróleo, a gente se diz autossuficiente em relação ao petróleo mas para fazer  
731 gasolina por exemplo, a gente vende petróleo pesado e compra petróleo leve do oriente  
732 médio para fazer gasolina, querosene de aviação, o que vai acontecer com o urânio é a  
733 mesma coisa, a gente vai exportar e depois a gente vai ter que importar, infelizmente, o  
734 país de uma forma geral perde com isso porque a gente está vendendo uma matéria  
735 prima barata e comprando de volta uma matéria prima muito mais cara. Eu não tenho  
736 certeza de quantos poços eles tem, mas é entre 20 a 30 poços, mas não sei de cabeça  
737 quantos eles tem dentro da mina, eu digo isso porque a gente fez os testes de aquífero  
738 deles, eles fazem regularmente testes, coleta de água para análise nos poços deles, mas  
739 eu não sei o resultado, porque a INB não vão repassar os dados de uma forma tão trivial,  
740 eu particularmente acho que deveria ter mais transparência entre a comunidade e a  
741 operadora, eu não falo nem da gente como governo de estado mas como governo federal  
742 que vai operar. Eles enquanto empresa, qualquer operadora radiológica que tenha uma  
743 certa viabilidade econômica no país, tem que ser metade governo federal que o INB e  
744 metade privado, assim como a Petrobrás, eles não divulgam todo dado que a gente pede  
745 porque é dado sigiloso. A senhora falou em parar o poço durante a perfuração, eu não sei  
746 porque eles pararam, mas digo com certeza que não foi pelo teor ser alto ou baixo, pode  
747 ter sido por qualquer outro motivo porque o ambiente geológico já está lá posto, não vai

748 mudar se eu fizer um poço ou não. E aí da gente explorar água, se eu fizer um poço num  
749 certo ponto eu vou ter uma assinatura daquela água hidro química, aí volto para os poços  
750 lá do Trapiá, um poço ,só um porque a gente tem as análises , aqui eu tenho duas  
751 matérias de jornais do mês passado que a gente pediu para eles escreverem do jeito que  
752 a gente estava dizendo mas eles escreveram diferente, então essa falta de similaridade,  
753 semelhança do que você falou na entrevista com aquilo que vai ser escrito, então eu acho  
754 que devia ter alguém da imprensa aqui para a gente ter esse tipo de conversa, porque  
755 não a gente falar para a imprensa uma coisa e eles colocarem outra coisa , e terminar  
756 eles colocarem um medo na população .Os poços lá do Trapiá, que eu acho um erro, eles  
757 foram lacrados , e não deveria ter sido lacrado por um único motivo a gente precisa do  
758 poço para coletar água para fazer o nosso monitoramento. Achei super válido o que o  
759 senhor Douglas falou, a gente precisa, todos nós sentarmos e conversamos e termos uma  
760 única fala, porque a gente pega um pouquinho dali e daqui, então precisamos todos ter  
761 um único ponto de vista, vamos fazer uma coleta da forma A, B e C, vamos, vamos expor  
762 esses dados, vamos, e a partir dos resultados o que a gente pode fazer? Ah deu uma  
763 anomalia, o que a gente vai fazer? Não, não deu anomalia então vamos continuar  
764 fazendo o monitoramento, ah daqui um tempo vai ter anomalia, pode ser que tenha mas  
765 vai ser muito, muito raro se eu não tiver uma super exploração, principalmente em  
766 cristalino, eu mudar a hidroquímica do meu ponto de captação ,então eu acho que a  
767 gente precisa melhorar a forma como a gente conversa, sedimentar essas ideias e ter um  
768 plano de manejo e monitoramento de todas as comunidades, não só Santa Quitéria,  
769 porque nós temos comunidades vizinhas a Itataia que a gente precisa monitorar também.  
770 Max Holanda disse que quanto a comunicação, a saúde é o órgão tem mais cuidado  
771 referente as comunicações, principalmente comunicação de risco quando acontece um  
772 fato desse, quando é veiculado uma notícia dessa, tem a imprensa, a tradicional, mas a  
773 gente lembra que tem as redes sociais, então a gente tem muito cuidado quando vai  
774 comunicar para não causar pânico, então a gente tem uma assessoria de comunicação e  
775 ela verifica as questões e a gente tem muito cuidado com as informações, a SESA é  
776 gigante mas quem está puxando esse debate é a célula de vigilância saúde ambiental  
777 que fica dentro da coordenadoria de vigilância ambiental e saúde do trabalhador, nós  
778 somos uma equipe muito pequena apenas com 8 pessoas, e nesse período ficamos  
779 sobrecarregados, então eu peço desculpa mesmo com relação as demoras em atender  
780 as solicitações, e eu quero deixar bem claro que a Saúde tem interesse na divulgação, e  
781 para nós da Saúde, qualquer análise que der, a nossa baliza são as legislações, a  
782 portaria de potabilidade, é o que determina a organização mundial de saúde, então é o  
783 que a gente segue, se o valor der maior do que é o estabelecido, para gente já é o  
784 suficiente, a gente se baseia pelo princípio da precaução, e independente da operação da  
785 jazida, a Saúde está preparada para os piores cenários, independente se o consorcio vai  
786 operar ou não, a Saúde já está se preparando, é tanto que a gente fez o curso, o Rafael  
787 estava lá o MAM, várias pessoas dos municípios, representações indígenas, outras áreas  
788 da saúde, passamos uma semana lá em Sobral, falando sobre populações expostas a  
789 áreas de urânio e fosfato, essa semana a Úrsula nossa orientadora da célula junto com a  
790 orientadora da Vigilância do Trabalhador vão para Caetité, para saber como estão os  
791 processos lá, vão passar uma semana na região, vão conversar com os órgão ambientais,  
792 principalmente com a Saúde da região. Então a Saúde está sempre procurando  
793 conversar, entender o que está se passando, então aqui é só o começo, é importante  
794 esse debate, a gente vai conversar mais ainda porque a gente está ampliando o raio de  
795 coleta de água para análises, a gente espera outros resultados, e na minha opinião  
796 particular irão dar valores acima. Então a gente está se preparando principalmente como  
797 vigilância porque o interesse nosso é a saúde humana. A gente agradece as perguntas e  
798 questionamentos, e deixamos claro que a Saúde segue as normas do Ministério da  
799 Saúde, e mais uma vez eu friso, o que a gente achar contaminação acima do valor  
800 máximo permitido a gente divulga. Ana Paula do SISAR, eu vou só fazer uma pergunta  
801 prática e urgente, até a exploração a gente já tem uma situação posta, e o Trapiá está em

802 evidência hoje mas tem outras comunidades, as análises já foram realizadas, e ai entre a  
803 coleta e o laudo tem um tempo porque não é feito no Ceará, e eu queria deixar registrado  
804 enquanto instituição SISAR , que a gente tem todo um cuidado na comunicação com as  
805 comunidades atendidas por nós e não confundir falta de transparência com cuidado,  
806 antes das audiências publicamos entramos no Trapiá para conversar com a comunidade  
807 que a gente acompanha, não tínhamos todos os dados , porque o Estado por um excesso  
808 de zelo não nos passou , só pediu a intervenção, então do ponto de vista da gente os  
809 carros pipas não podiam chegar sem a gente ter uma conversa com a comunidade . Foi  
810 feita a conversa com a comunidade dissemos que o estava fazendo uma intervenção não  
811 sabíamos exatamente o que tinha sido encontrado na água mas que ia entrar agua  
812 potável até a gente entregar o que a gente tinha se comprometido com eles que era a  
813 adutora de água doce, e a gente só firmou o compromisso de fazer isso num tempo  
814 recorde , em dez dias foram 7 km de adutora e a ampliação de uma estação de  
815 tratamento de água- ETA , mas quando a informação do urânio foi passada a outra água  
816 já estava chegando porque como o Pedro falou, a tendência natural é “então eu vou  
817 embora daqui”, os agricultores estavam muito assustados porque lá tem uma bacia leiteira  
818 , pois os poços que abastecem os animais não se sabia porque só foi feito do consumo  
819 humano, então se alastra uma notícia que vai impactar no geral todinho, então nós do  
820 SISAR vamos aguardar a posição da SESA, da Universidade com relação às outras  
821 zonas porque nós temos várias comunidades e Santa Quitéria é muito grande, inclusive  
822 na extrema com Canindé. Era muito bom que essa audiência tivesse acontecido já com o  
823 resultado das coletas porque aí a gente tinha um cenário e um plano, porque não adianta  
824 só alarmar tem que ter um plano. O assentamento da colega ai vai receber um projeto de  
825 abastecimento via Águas dos Sertão, e no estudo de concepção desse projeto de  
826 abastecimento estava se considerando poços mas o cenário muda completamente, o  
827 estudo de viabilidade muda completamente, tem todo um impacto ai, o Estado vai ter que  
828 repensar, e ai sim, vai ter que ter acesso a todos os dados mesmo, e vai ter que trazer  
829 para a mesa essa discussão porque qual é a água que eu vou distribuir, então eu amei a  
830 pauta, ela está puxada pelo urânio hoje porque de fato é isso, mas existem comunidades  
831 aqui em Santa Quitéria que tem dureza na água, que tem outros elementos, que tem água  
832 muito salobra, e que não tem dessalinizador, então é para além, amei a pauta só que ela  
833 vai ter que ser ampliada. Vai ser um compromisso de Estado, a SOHIDRA só vai perfurar  
834 poço com a análise da água e com a outorga aqui em Santa Quitéria? Qual é o  
835 encaminhamento? Aquelas comunidades que descobriram que a água não pode ser  
836 distribuída, qual será a alternativa para ela? Eu vim da minha instituição, sentei nessa  
837 mesa porque entendi que o foco era as pessoas. Sendo assim, para além do urânio  
838 temos outras discussões para fazer sobre distribuição de água, inclusive os critérios de  
839 perfuração de poço, porque que tem impacto ambiental, e isso precisa ser discutido. Na  
840 perfuração de poços, o DNOCS está para um lado, a SOHIDRA está por outro, os  
841 projetos quando eles vão implantar eles preveem a instalação de poços, e isso é feito por  
842 empresas particulares contratadas. Quando a comunidade chama para cuidar da água  
843 dela, ainda tem os donos dos poços feitos com recursos públicos e ninguém fala sobre  
844 isso. As crises ganham oportunidades, estou conhecendo pessoas que eu nem sabia do  
845 movimento, foi uma grata surpresa, e que a gente pense numa pauta para tratar do  
846 abastecimento humano no Ceará, e agradeço a oportunidade de estar aqui. Pedro D  
847 Andrea, disse que uma questão que a Ana Paula coloca em relação ao abastecimento é  
848 muito importante, e a gente é contra esse projeto de Santa Quitéria e estamos muito  
849 tranquilos com relação a isso, mas não significa que somos contra a mineração no Brasil,  
850 o Movimento formulou uma ideia muito própria e muito tranquila que a gente entende que  
851 nós somos seres mineralógicos , a gente minera enquanto espécie humana há pelo  
852 menos 12 000 mil anos, e a gente tem pelo menos 5% de minério no nosso corpo, o  
853 problema está na forma como o país minera, o problema está no fato que o Estado  
854 Brasileiro não controla a mineração no Brasil, ele não diz o que, onde minerar e como  
855 minerar , o modelo de mineração brasileiro está incontrolável, então quando a gente olha

856 para o Projeto Santa Quitéria, e as experiências da Indústria Nuclear do Brasil- INB na  
857 história, a gente não está fazendo um exercício de futurologia , estamos olhando para o  
858 passado e olhando a forma como a INB atua portanto, identificando um certo padrão , e  
859 vendo que nos últimos governos houve mais entrada da iniciativa privada, então a INB é  
860 uma empresa pública de capital misto , cujo interesse que prevalece é mais privado do  
861 que público, isso tem ocorrido cada vez mais inclusive se abrindo a possibilidade no futuro  
862 que empresas privadas possam fazer a exploração de urânio. Para quem convive com a  
863 ideia de que nunca teve acesso em quantidade e qualidade da água para todo mundo ,  
864 que esse acesso seja igual considerando Morrinhos, Queimadas, Alegre Tatajuba,  
865 Tapera, Saco do Belém, enfim um conjunto de famílias , que é muito ruim que a notícia  
866 que chega e é dada desde 2020, de que a água só vai chegar se o empreendimento  
867 chegar, que o Estado vai custear uma obra de 100 milhões de reais para construir uma  
868 adutora de 62 km, e essa adutora que vai levar uma vazão de 900mil litros por hora , que  
869 dá quase 24 milhões de litros por dia, e um restinho vai para essas comunidades, que  
870 elas só terão água se tiver o empreendimento mineral, diante disso essas comunidades  
871 vem se reunindo e se reuniram no ano passado para construir um conjunto de pautas,  
872 que a gente chamou de Termo de Entendimento Popular que foi apresentado inclusive ao  
873 governador Elmano, e é muito bom que você coloca a necessidade de abastecimento  
874 hídrico por que essas comunidades Queimadas, Morrinhos, Alegre Tatajuba e Tapera  
875 levantaram um conjunto de demandas, não foi nenhum vereador que levantou, foram as  
876 comunidades que levantaram um conjunto de demandas inclusive colocando a  
877 necessidade de que o abastecimento público ocorra em quantidade e em qualidade,  
878 então esse documento ele já existe mas o que falta é uma maior aproximação do  
879 Governo do Estado a essas comunidades em querer atender o abastecimento de água  
880 para o povo que ali está sem a conexão com o Projeto Santa Quitéria, o fato é, existe uma  
881 pauta concreta e nós gostaríamos de sentar com o SISAR para apresentar essa pauta e  
882 chamar os companheiros das comunidades para apresentar essa pauta concretamente  
883 por ela já existe, inclusive está na mesa do governador porque foi oficiado em 10 de  
884 novembro do ano passado, é bom reforçar aqui porque estamos numa reunião do comitê  
885 de bacia e as comunidades tem uma pauta concreta e sabem o que querem. Eu vou tocar  
886 em algumas questões porque o que está acontecendo no Trapiá é muito pedagógico para  
887 todos nós porque acaba de vez com um mito que há muito tempo é dito, o Guilherme  
888 falou do mito, o que está acontecendo no Trapiá, ele acaba com o mito muitas vezes dito,  
889 e que nas audiências públicas é continuamente repetido, e dito hoje, o mito de que o  
890 urânio natural não é prejudicial à saúde. O que está ocorrendo no Trapiá é muito  
891 significativo por que ele diz o seguinte, você não precisa ser médico, biólogo, geólogo,  
892 porque se existe um nível máximo, é porque existe um nível que não é considerado  
893 prejudicial para a saúde, e se esse nível é extrapolado é porque existe um nível que é  
894 prejudicial à saúde, o urânio em seu estado natural, ele pode ser sim prejudicial à saúde,  
895 e o que define isso é o nível de exposição e o tempo de exposição. Se você tem um nível  
896 de exposição, seja pela questão radiológica ou química por muito tempo, é evidente que  
897 isso vai trazer condições prejudiciais à saúde, então isso refuta o que é dito  
898 costumeiramente em relação a comparação que é feita com a radiação que é emitida na  
899 banana, nós não estamos falando em banana, nós estamos falando da rede de água que  
900 foi analisada e existe uma média que está a 11, a 7, a 8 níveis vezes acima do que é  
901 permitido. Uma outra questão, uma coisa é o urânio no seu estado natural e a natureza  
902 como ela é e como ela está, a outra coisa é como ela ficará se por ventura o Projeto for  
903 licenciado, não dá para comparar e dizer que permanecerá igual, por exemplo a saúde  
904 animal ou humana se o projeto for licenciado , porque estamos falando da possível  
905 extração de 2 400t/ano, em Caetité é 210t/ano, então não adianta dizer que é só de  
906 99,98% fosfato e de 0,02% urânio, nós estamos falando de uma exploração 10 vezes  
907 mais do que em Caetité na Bahia, não adianta dizer que a pilha dos estéreis do colofanito  
908 ou a pilha de fosfogesso que tem uma altura de 90 metros, equivale a um prédio de 20  
909 andares, não farão diferença em comparação ao estado natural do jeito que elas já estão,

910 então o que está colocado aqui é se licenciar, e a partir do que está colocado com o que  
911 acontece no Trapiá, nós temos que mudar a linha de debate, nós temos que assumir, que  
912 o Estado precisa assumir isso, e é muito importante o Max colocar aqui, que existe sim a  
913 possibilidade das novas amostras outros poços possam apresentar índices maiores do  
914 que o permitido, nós temos que mudar o nível de debate para partir do princípio que  
915 cientificamente é comprovado que urânio faz mal à saúde, e partir daí com ou sem  
916 Projeto, porque pode ser que esse projeto não seja licenciado mas pode ser que o povo  
917 que está bebendo essa água com índices acima do que é permitido pelo CONAMA possa  
918 apresentar na frente alguma doença relativa a isso , independente do licenciamento ou  
919 não do projeto, isso é uma questão que é central. Bartolomeu quero compartilhar uma  
920 informação porque nós acompanhamos vários conflitos de mineração no Brasil, nós  
921 estamos em 12 estados, por exemplo em Mariana, Brumadinho, em Maceió onde está a  
922 Brasken, em Barcarena, em todos esses casos houveram contaminação das águas por  
923 parte da mineradora, o artigo 15 da Política Nacional de Recursos Hídricos diz que existe  
924 a possibilidade de suspensão parcial ou definitiva, por tempo determinado ou  
925 indeterminado da outorga se houver contaminação das águas, segundo pesquisadores  
926 não existe um registro no Brasil de outorga suspensa parcial ou definitivamente, por  
927 tempo determinado ou não, de mineradoras que provocaram a contaminação das águas,  
928 a Vale em Mariana e Brumadinho não teve a sua outorga suspensa, e em lugar nenhum,  
929 o que significa que no Brasil a lei não é cumprida, o que também significa que se o  
930 consorcio de Santa Quitéria trabalhasse com a possibilidade de não haver uma quadra  
931 chuvosa com que fizesse com que o nível de água do açude subisse e ele tivesse a  
932 possibilidade de ter seu sistema de abastecimento interrompido , ele não estaria a terceira  
933 vez tentando fazer esse licenciamento, porque do ponto de vista econômico, das  
934 vantagens comparativas que devem ou não serem ofertadas pelo estado ou pela iniciativa  
935 privada, isso é um risco, então eu não tenho dúvida Bartolomeu, que por pressões  
936 políticas e econômica, mesmo que o açude Edson Queiroz vier apresentar níveis baixos  
937 de água, e se o projeto se licenciar e operar ele não terá a sua licença suspensa, porque  
938 se tiver ele para de operar, e se ele para de operar traz prejuízos a interesse que são  
939 mais privados do que públicos. Rafael agradeceu a COGERH pela oportunidade desse  
940 diálogo. O estudo da COGERH que eu mencionei, está intitulado da seguinte forma  
941 *“Estudo de garantia de atendimento a demanda futura na Bacia do Acaraú, contemplando  
942 a influência da implantação do Projeto Santa Quitéria”* de outubro de 2015 ,ele foi um  
943 estudo produzido em resposta ao parecer técnico 02001002793/2015 do IBAMA, que  
944 questionava a viabilidade hídrica do Projeto Santa Quitéria, então a COGERH respondeu  
945 ao IBAMA com esse estudo, que não foi assinado, e a gente queria saber o motivo, e  
946 debater mais sobre ele. O outro ponto para o diálogo, e aí abrindo uma divergência com  
947 relação ao que o Guilherme trouxe com relação ao não acontecimento de mudanças  
948 ambientais diante de um cenário que se inicia um processo de mineração, mas o que a  
949 literatura científica apresenta é que há uma mudança biogeoquímica ambiental após o  
950 início de operações de minerações, então o que você traz de informação aqui eu não vejo  
951 correspondência com o que a gente tem na literatura científica, e eu vou trazer o  
952 fundamento desse meu argumento, o Moacir Cipriane, que é um dos maiores  
953 especialistas em radioproteção em mineração de urânio do Brasil, servidor da Comissão  
954 Nacional de Energia Nuclear, em sua tese de doutoramento da universidade de  
955 Campinas , ele inicia o capítulo sobre risco radiológico da mineração de urânio com o  
956 seguinte ponto: “O risco potencial da mineração de urânio para a saúde do público  
957 decorre do fato de que um grande volume de rocha que hospeda a mineração de urânio é  
958 removido do subsolo e depositado sobre a superfície do solo, além disso o minério é  
959 submetido cominuição, britagem e moagem e tratamento químico, o que aumenta a  
960 exposição dos minerais e a mobilidade dos radionuclídeos no meio ambiente, então uma  
961 coisa é a gente possa ter aquele composto no subsolo que oferece uma proteção  
962 ambiental, o subsolo , as rochas que estão sobre ele, como ele está complexado às  
963 camadas de solo e vegetação, quando a gente remove ele, brita, moi esse minério vai

964 aumentar a sua disponibilidade no ambiente, e é sobre isso que a gente faz a avaliação  
965 de impacto ambiental, isso está colocado no estudo de impacto ambiental. E por que eu  
966 acho importante trazer isso Guilherme?! E ai eu trago outro estudo, do Porto e Finamore,  
967 pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Federal Rural do Rio de  
968 Janeiro, eles apontam que ocultar a diferença de um cenário de exposição ambiental de  
969 outro cenário, que foi produzido num processo produtivo de mineração, pode resultar  
970 conveniente aos interesses da indústria nuclear mas não contribui para a correta  
971 avaliação para a prevenção, para o gerenciamento e para a comunicação de risco, a  
972 gente dizer que o cenário antes da mineração é igual ao cenário pós mineração, ela  
973 prejudica em tudo as nossas ações do ponto de vista a proteção da saúde pública e  
974 proteção do meio ambiente, então é por esse motivo Guilherme, que eu preciso abrir essa  
975 divergência com você, destacando aqui essas referências. O outro ponto é com relação  
976 aos riscos das cisternas, essa tecnologia essencial para a convivência com o semiárido,  
977 quando a gente analisa as comunidades Morrinhos e Queimadas, que estão mais  
978 próximas ao local da jazida, e a gente pega os estudos de plumas de dispersão  
979 atmosféricas, nome complicado para estudar como as poeiras, o material particulado que  
980 pode ser produzido caso esse processo de mineração entre em operação, e o que que ele  
981 está prevendo, ele está prevendo o desmonte mecânico das rochas, e em alguns casos  
982 se a dureza for maior e não possibilitar o desmonte mecânico, haverá o uso de  
983 explosivos, caso isso aconteça, o material particulado vai ser projetado para a  
984 atmosfera, e essa projeção ela vai se dispersar em plumas seguindo as direções  
985 preferenciais do vento, que muda conforme a época, e existem estações meteorológicas  
986 na região que tem medido já há algum tempo e definido as plumas, o que apontam os  
987 estudos de impacto ambiental, é que Morrinhos e Queimadas estão em áreas nas  
988 direções preferenciais do vento, essas plumas de dispersão carregam esse material  
989 particulado contendo pó de sílica, que levanta para uma doença, que é a silicose, para a  
990 questão de urânio e outros metais pesados associados a cadeia de decaimento do  
991 urânio, que é o Tório, o Rádio, o Gás Radônio, e ai esses materiais podem dispersar e  
992 acumular sobre os telhados, caso entre em operação, uma vez depositado sobre os  
993 telhados, o que que os agricultores fazem para o uso e captação de água nos telhados  
994 fazem, na primeira chuva deixar lavar o telhado e depois se coloca ali, e se esta mina  
995 estiver operando lançando cotidianamente, no dia a dia, material particulado contendo  
996 esses metais pesados, então como que essa tecnologia fundamental(as cisternas) pode  
997 ser impactada?, e o que a gente apresenta segundo os estudos científicos, segundo os  
998 estudos de impacto ambiental, considerando a pluma de dispersão, e em parecer técnico  
999 é que: A tecnologia das cisternas de placas para as comunidades podem ser inviabilizada,  
1000 e agente colocou isso em parecer técnico no site do Núcleo TRAMAS, faço aqui um  
1001 reforço também, a importância ao compromisso que a equipe da Célula de Vigilância  
1002 Ambiental do estado, uma vez que identificou a necessidade de adequação, de incluir o  
1003 urânio fez, no papel da Úrsula Caminha, coordenadora da Célula de vigilância Ambiental,  
1004 a gente sabe das pressões políticas que existem sobre esse Projeto, e esse compromisso  
1005 com a saúde pública precisa ser valorizado, e ai a gente espera, que além dessa o Estado  
1006 construa uma estrutura para que o monitoramento ele perdure, se é uma obrigação da  
1007 portaria de potabilidade das águas do Ministério da Saúde, o Estado tem que prevê  
1008 dotação orçamentaria para garantir esse monitoramento, e a gente sabe que as vezes  
1009 existe um pouco de constrangimento para que esse tipo de monitoramento seja feito, se  
1010 serviu de alerta, que a gente pressione que esse monitoramento seja garantido. E ai nós,  
1011 por iniciativa da Célula de Vigilância Ambiental, a gente teve organizado pela Escola de  
1012 Saúde Pública em parceria com a Universidade Federal do Ceará, um curso que se  
1013 realizou em Sobral, no início do mês de julho, com o título: Curso em Vigilância e atenção  
1014 a populações expostas a mineração de urânio e fosfatos no Ceará, o que existe de  
1015 acúmulo dentro das universidades a respeito dos impactos e riscos da mineração, e  
1016 câncer foi o que chamou mais atenção, e a gente tem destacado que câncer não é efeito  
1017 primário, os efeitos primários são os danos renais, seguido por danos ósseos, danos no

1018 fígado, no aparelho reprodutor, no pulmão e no sistema nervoso, é isso que os estudos  
1019 apontam para a gente, o câncer existe também como um risco grave. Mas quando a  
1020 gente debate mineração do porte de Santa Quitéria, a gente não pode ficar só em câncer  
1021 e os efeitos da quimio, toxicidade de urânio, a gente precisa entender que grandes  
1022 empreendimentos quando se instalam em regiões, trazem trabalhadores de fora, aumenta  
1023 a pressão sobre os serviços públicos, em geral tem o aumento da exploração sexual, do  
1024 consumo de álcool e outras drogas, mudança no perfil de modo mortalidade da  
1025 população, e é isso que as experiências com grandes empreendimentos no Brasil trazem  
1026 de impactos a saúde, então temos que debater de forma séria. Patrícia Vasconcelos  
1027 sugeriu a plenária diante do adiantado da hora, que tentassem abreviar as perguntas e  
1028 fizessem proposições, inclusive os debatedores, disse ainda que caso não saia propostas  
1029 iremos pegar na transcrição as ideias que apareceram no debate e encaminha-las,  
1030 sugestão que foi aprovada. Antônia Pinto do Conselho Municipal de Saúde de Sobral, eu  
1031 quero falar para vocês que a saúde não está preparada para receber essas pessoas caso  
1032 venha acontecer contaminação, nem os hospitais e nem os profissionais, principalmente  
1033 aqui de Santa Quitéria, e muitos se deslocam para Sobral. A pergunta para a COGERH,  
1034 nós moramos no semiárido, como que a COGERH aprova um projeto que durante vinte  
1035 anos fique explorando a nossa água aqui, essa mesma pergunta eu fiz lá em Fortaleza  
1036 para o senhor Antônio da INB, se ele passaria 2,3,4 dias sem tomar banho, sem se lavar,  
1037 sem lavar uma roupa e ele não soube me responder e ficou rindo ironicamente, e para o  
1038 nosso colega ai da COGERH, o Guilherme, a arrogância é um sinônimo de ignorância,  
1039 seja um pouco mais humilde, pois aqui não tem nenhum analfabeto, aqui tem pessoas  
1040 informadas das coisas que estão acontecendo, eu como conselheira municipal eu estou  
1041 muito preocupada com o possa vir a acontecer, eu não durmo a noite, procurando de  
1042 compartilhar tudo isso com a minha comunidade de Arataiaçu, como conselheira  
1043 municipal eu faço parte da região Macro 1, que pega Taperuaba, Pilheira, Caracará,  
1044 Aracatiaçu, Patos, então essas pessoas elas precisam um perigo que eles vão correr,  
1045 porque essa região também via estar correndo esse perigo todo, você falar que o urânio é  
1046 bem tranquilo, não é meu irmão, é muito sério de verdade, não diga isso não, porque  
1047 você está machucando as pessoas, você está dando um tapa na cara das pessoas que  
1048 são sabedores que não é nada disso que você está dizendo, essa empresa INB tem  
1049 processos em cima de processos, vamos olhar para o Caetité, são promessas  
1050 maravilhosas de emprego e ganhos, de riquezas para eles mas para o pessoal do local  
1051 não, é desgraça, é dor, é morte, então vamos ter bom senso e pensar muito naquilo que a  
1052 gente vai falar, está um pouco mais informado, porque eu me senti muito ofendida da  
1053 forma que você falou, vir falar da salsicha, você falou a mesma asneira que o rapaz da  
1054 **CNEM** (Comissão Nacional de Energia Nuclear) sobre uma bananinha, ele disse assim:  
1055 *“Ah a bananinha que a gente compra no supermercado a gente bota em cima de uma*  
1056 *pedra de mármore e ela está contaminada e a gente come e não sente nada”* eu  
1057 perguntei para ele assim, você comeria a bananinha plantada em cima da terra do  
1058 Trapiá? Ele ficou sem resposta. Então fica a minha indignação e falar que a saúde não  
1059 está preparada para receber essa demanda toda, caso essa empresa venha a se instalar.  
1060 Rivas da Prefeitura de Groaíras disse que reforçava as palavras da Antônia, e disse que  
1061 vinha para um debate como esse e ficava inquieto, é muito interessantes as opiniões que  
1062 divergem, e isso é democracia mas eu não consigo enxergar como uma pessoa que é  
1063 paga com dinheiro público, em vez de defender o povo que paga o seu salário, está  
1064 interessado em defender interesse particular de uma empresa que só vai trazer desgraça  
1065 para a região, eu faço parte do conselho do SISAR, e eu sei que comunidades desde  
1066 Santa Quitéria até próximo de Acaraú, que o SISAR assiste, e eu sei que todas elas  
1067 estarão comprometidas com isso, o Rusemberg, vereador do Marco disse que achou  
1068 interessante a possibilidade do fosfato, que era uma riqueza, mas quem que garante que  
1069 liberando a exploração dessa mina vai ter só fosfato, e se por baixo dos panos não vai ter  
1070 urânio e contaminar toda a região e prejudicar toda a população. Eu pergunto os dois  
1071 técnicos, porque é muito bom quando você vem para um debate e ver duas pessoas

1072 seguras do que estão falando, não gaguejam e não tremem na hora de falar, parabenizar  
1073 o Rafael do TRAMAS e o Pedro do MAM, eu pergunto a vocês, realmente é verdade do  
1074 jeito que está hoje a região, se vier a ser liberado pelo governo do Estado e que eu acho  
1075 um crime, governo que eu votei e se liberar eu votaria contra, vai contaminar toda a  
1076 região. Patrícia Vasconcelos pediu aos debatedores para fazerem suas considerações  
1077 finais. Guilherme Filgueiras da COGERH, disse que ia comentar a fala da moça do  
1078 SISAR, são três coisas, primeiro sobre o impacto ambiental em perfuração de poços, por  
1079 lei não existe EIA/RIMA de impacto ambiental em perfuração de poços nenhum, é um  
1080 impacto pontual não existe ou nada similar para perfuração de poços em qualquer lugar  
1081 que seja do país. Segundo ponto, muita gente falou sobre câncer, eu nem tinha pensado  
1082 sobre isso, mas foi ela quem falou da dureza da água, realmente a água do mármore, da  
1083 rocha calciossilicatica, realmente ela é muito dura, e isso faz muito mal para os nossos  
1084 rins e traz um processo carcinogênico avançado e muito rápido, e o exemplo prático, a  
1085 população da sede municipal de Icapuí ela sofre muito com isso porque as águas são  
1086 carbonatadas, então as águas por mais que não tenham urânio, as águas só da rocha  
1087 calciossilicatica, do mármore que tem nessa região inteira vai causar o mesmo problema  
1088 que é causado em outras águas carbonatadas, então além do urânio tem vários outros  
1089 elementos na água que a gente precisa prestar atenção, porque esquece o urânio, não  
1090 tem mina, não tem nada, mas a rocha calciossilicatica está lá, os poços soltam  
1091 carbonatos da mesma forma e as pessoas tomam água carbonatadas e isso faz mal para  
1092 os nossos rins, e é um elemento carcinogênico, e a gente tem que levar essas coisas em  
1093 consideração. Outra coisa, foi comentado que a operação pode ser majoritariamente  
1094 privada, não, não pode, a exploração no Brasil é cinquenta por cento mais um a união, e o  
1095 restante privado, e outra coisa, foi falado muito no CONAMA, CONAMA não é padrão de  
1096 potabilidade para o consumo humano, é a 888 de 2021. Carlos Salmito da CAGECE, nas  
1097 minhas considerações que a gente tem falado muito das águas de Santa Quitéria, mas o  
1098 que eu gostaria de deixar claro, principalmente, é que as águas fornecidas pela CAGECE  
1099 nas sedes municipais de Santa Quitéria, de Varjota, Reriutaba, Groaíras, enfim, toda  
1100 essa região, inclusive Itatira, conforme as nossas análises, a gente não tem contaminação  
1101 de nenhuma de nossas águas, nenhum metal, e eu queria deixar claro para toda a  
1102 população que a água fornecidas pela CAGECE conforme as nossas análises a gente  
1103 não tem esse tipo de problema, e deixar claro para toda a população que fiquem  
1104 tranquilos, e a gente identificou essa contaminação por esse metal em Trapiá, a CAGECE  
1105 entrevistou como um braço de Estado ajudando o saneamento rural, que nós somos um  
1106 parceiro, na verdade o SISAR surgiu dentro da CAGECE e do Estado, e o hoje o SISAR é  
1107 financiado pelo KFW e pelo Banco Mundial, são recursos do Estado do Ceará, enfim  
1108 atuamos de forma muito rápida, como a própria Ana Paula colocou atuamos dentro de  
1109 dez dias fizemos toda essa mobilização de terminar uma adutora, que foi feita em parceria  
1110 da CAGECE, SISAR, Prefeitura e comunidade, fizemos em tempo recorde a partir do  
1111 momento em que foi identificado essa problemática e a comunidade não podia ficar  
1112 desabastecida, a CAGECE como braço do Estado, colocamos carros pipas e  
1113 disponibilizamos a água da nossa estação de tratamento em Varjota e conseguimos  
1114 atender de forma emergencial o distrito de Trapiá, mais uma vez deixar claro que a  
1115 nossas águas podem consumir que não estão contaminadas. Max Holanda, agradeceu o  
1116 convite do comitê de bacia e destacar que a vigilância em saúde, e também eu me  
1117 preocupo com a questão das coletas, até como encaminhamento, as análises são  
1118 realizadas fora do estado, no caso vão para Belém, não é só uma simples coleta tem  
1119 toda uma logística, então a gente vai conversar e ver a possibilidade de um laboratório  
1120 local, até porque vai existir demanda não só para os órgãos públicos como também  
1121 serviços particulares, tem muitas pessoas querendo fazer análise para urânio, e já se  
1122 criou um nicho de mercado, uma demanda, então para nós seria interessante fazer com  
1123 um laboratório local devido a questão da distância, então é projeto nosso treinar os  
1124 técnicos municipais, a gente faz campanhas semestrais, primeiro e segundo semestre  
1125 para a identificação de urânio e metais pesados, vamos continuar no próximo ano, é

1126 vigilância ativa, fico feliz como outros órgãos como a CAGECE e a COGERH estão  
1127 fazendo também e ai aumenta o número de resultados, dá para fazer comparações,  
1128 fizemos em locais iguais mas também em locais diferentes e isso aumenta a quantidade,  
1129 e por fim agradeço a todos em nome da Saúde do Estado. Rafael do núcleo TRAMAS,  
1130 agradeceu ao comitê, e ai pensando em suas funções de controle e participação social na  
1131 gestão de recursos hídricos, pela oportunidade que foi aberta diante desse desafio, o  
1132 comitê pode ser o centro aglutinador dessas informações sobre o monitoramento que vem  
1133 sendo realizadas pelos diferente órgãos, da CAGECE, a COGERH, a SEMACE, SESA,  
1134 sobre os dados relativos a toda bacia do Acaraú , ele poderia também requisitar, o  
1135 Ministério Público Federal já requisitou, a indústria nucleares do Brasil ao serviço  
1136 geológico do Brasil e a agência nacional de mineração os dados de todas as anomalias  
1137 radiométricas em Santa Quitéria , acho que tem urgência no monitoramento as  
1138 informações e estudos sobre contaminação por urânio em águas subterrâneas já há muito  
1139 tempo, tanto dentro da comissão nacional de energia nuclear, no núcleo da UNICAMP, da  
1140 UNESP se foi identificado em Trapiá uma questão importante é de onde é que veio? A  
1141 gente pode responder a isso? Quais outros poços são mais susceptíveis? Como a gente  
1142 pode refinar mais esse monitoramento? O urânio foi muito debatido mas ampliando para o  
1143 que o Guilherme trouxe ampliando para avaliar para a qualidade das aguas considerando  
1144 as características geológicas do subsolo da região para a gente pensar outros parâmetros  
1145 também, e pelo que a gente vem analisando os estudos de impactos ambientais  
1146 considerando as experiências no Brasil e no mundo com mineração de urânio, a nossa  
1147 avaliação, enquanto Núcleos TRAMAS, enquanto Painel de especialistas nos riscos da  
1148 mineração de urânio e fosfato, caso esse empreendimento consiga a autorização dos  
1149 órgãos competentes, IBAMA e a Comissão Nacional de Energia Nuclear para iniciar a  
1150 operação, essa mineração poderá trazer impactos para toda a região , os impactos  
1151 hídricos, os impactos na atmosfera, na saúde da população, das diferentes ordens, e tudo  
1152 isso a gente está trabalhando também na análise do mais novo estudo de impacto  
1153 ambiental para colaborar nas próximas audiências públicas, que segundo informações do  
1154 IBAMA devem acontecer entre dezembro e janeiro do próximo ano. Pedro D `Andreia  
1155 agradeceu a todos, e disse que todo comitê é um espaço de correlação de forças, e é  
1156 importante a gente está debatendo o que está em jogo, acho que Santa Quitéria, Max, a  
1157 gente tem uma oportunidade considerando as duas possibilidades, de licenciamento e  
1158 não licenciamento, de acumular muito e criar referências , precedentes significativos ,  
1159 para que o sistema único de saúde acumule e formule sobre os problemas da mineração ,  
1160 porque muito se acumulou sobre os agrotóxicos mas pouco se acumula sobre mineração  
1161 no Brasil e as afetações que ela provoca, e isso é fundamental, e responder ao Rivas, eu  
1162 queria lembrar que em 2022, após o consórcio de Santa Quitéria, entregar o estudo de  
1163 impacto ambiental ele ser analisado pelo conjunto de 8 técnicos do IBAMA, 8 servidores  
1164 públicos do IBAMA e estão lá porque são concursados, então tem capacidade técnica  
1165 comprovada publicamente para isso, fizeram um relatório de mais de 600 páginas, esse  
1166 relatório foi apresentado para os seus superiores, tanto para a diretorias e coordenação  
1167 de licenciamento relativos a impactos minerais e energéticos, e esse relatório técnico de  
1168 mais de 600 páginas assinadas por 7 técnicos foi taxativos diante do que foi apresentado  
1169 no estudo de impacto ambiental, o Projeto era inviável do ponto de vista técnico ambiental  
1170 portanto a licença tinha que ser indeferida, o estudo e o projeto tinham que ser devolvidos  
1171 e se o consorcio quisesse, ele deveria abrir um quarto licenciamento, acontece que a  
1172 direção não seguiu as orientações do relatório dos 07 técnicos e fizeram com que o  
1173 consórcio tivesse a oportunidade de fazer complementações desses estudos, então existe  
1174 um estudo que é público, construído e elaborado por mais de um anos por 7 servidores  
1175 públicos do IBAMA, o problema é que politicamente o diretor, na época indicado pelo ex  
1176 presidente Bolsonaro, passou por cima da decisão dos técnicos, então o licenciamento  
1177 está no seu rito acabaram de entregar o estudo sobre impacto ambiental, tem os 45 dias  
1178 para a sociedade requerer as audiências públicas, **então é importante o comitê se**  
1179 **posicionar sobre isso, é importante chamar uma audiência pública para Sobral o**

1180 **edital está aberto até o mês de novembro**, e é importante essa discussão. Infelizmente  
1181 as eleições no Brasil a mineração não perde eleição, a gente se depara com essas  
1182 situações em que ela apoia tanto um como um como o outro, e quem perde somos nós, e  
1183 infelizmente a gente tem que lidar com essa contradição. Dizer que a gente vem  
1184 acumulando bastante junto com um conjunto de companheiras e companheiros, e a  
1185 necessidade de articular um conjunto de pesquisadores e pesquisadoras do Brasil e fora  
1186 do Brasil, que tem expertise no tema e desenvolvemos um projeto, que está estruturado  
1187 com meta, com objetivo, com metodologia, com orçamento definido que reúne um  
1188 conjunto de organizações, e eu vou citar algumas pois colocados a necessidade de  
1189 análises científicas, Tulane School of Public Health and tropical Medicine, o Instituto de  
1190 Saúde Pública da Universidade do Porto em Portugal ,a Universidade da Califórnia em  
1191 São Francisco, a Universidade do Novo México essas nos Estados Unidos, a  
1192 Universidade Federal do Ceará, a Universidade Federal do Vale do são Francisco , a  
1193 universidade Federal de Pernambuco, a UVA, a CPRM as Universidades do Rio de  
1194 Janeiro e da Bahia , são pesquisadores de todas essas universidades que tem como  
1195 objetivo avaliar todos os riscos à saúde e ambientais em residentes de áreas urbanas e  
1196 do entorno do Projeto de Santa Quitéria através de uma COORTE de indivíduos e áreas  
1197 próximas as jazidas e desenvolver estratégias de vigilância em saúde, vigilância  
1198 geológica, vigilância em saúde e trabalho em áreas urbanas e populações tradicionais  
1199 afetadas, nós queremos dialogar com o governo do estado mas é preciso que o governos  
1200 do estado queira dialogar conosco, nós temos profissionais altamente capacitados no  
1201 estado do Ceará, fora do Ceará e fora do Brasil, e podemos pensar a apresentação desse  
1202 projeto no comitê de bacia por que estamos dispostos a dialogar sobre isso e ninguém  
1203 quer que tenha índice de urânio acima do permitido nas águas, ninguém quer que as  
1204 pessoas tenham câncer mas estamos diante de uma situação que teremos que atuar ou  
1205 para entender o daqui para atrás ou para se preparar daqui para frente e tem gente  
1206 capacitada e disposta a fazer isso, e nós estamos aqui nos colocando a disposição para  
1207 contribuir para que a gente possa desde o Ceará está formulando sobre esse problema  
1208 que está dado. Patrícia Vasconcelos agradeceu a todos e disse que se compromete pelo  
1209 comitê de bacia e junto a Adriana da secretaria executiva que vai fazer a ata, de organizar  
1210 as informações e enviar para todos. Patrícia Vasconcelos deu por encerrada a reunião.  
1211 Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. **ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO:** 1- Liana  
1212 Queiroz, sugeriu que: se promovesse uma transparência ativa, isto é , que os dados  
1213 fossem disponibilizados sem que fosse necessário solicitar aos órgãos públicos (SESA,  
1214 COGERH. CAGECE, ETC. 2- Solicitação de esclarecimentos à COGERH sobre: o  
1215 “Estudo de garantia de atendimento a demanda futura na Bacia do Acaraú, contemplando  
1216 a influência da implantação do Projeto Santa Quitéria” de outubro de 2015, realizado pela  
1217 COGERH, é sobre a identificação dos técnicos responsáveis por esse documento que  
1218 não foi assinado. 3- Questão apresentada: vai ser um compromisso de Estado, a  
1219 SOHIDRA só vai perfurar poço com a análise da água e com a outorga aqui em Santa  
1220 Quitéria? Qual é o encaminhamento. 4- Solicitar ao IBAMA: uma audiência pública em  
1221 Sobral para tratar do estudo sobre impacto ambiental, tem os 45 dias para a sociedade  
1222 requerer as audiências públicas, o edital está aberto até o mês de novembro. O prazo  
1223 para solicitar a audiência é até o mês de novembro. 5- Solicitar ao MAM e Núcleo  
1224 TRAMAS: a apresentação do Projeto de estudo que tem como objetivo avaliar todos os  
1225 riscos à saúde, e ambiental em residentes de áreas urbanas e do entorno do Projeto de  
1226 Santa Quitéria através de uma COORTE de indivíduos e áreas próximas as jazidas, e  
1227 desenvolver estratégias de vigilância em saúde, vigilância geológica, vigilância em saúde  
1228 e trabalho em áreas urbanas e populações tradicionais afetadas.